Ano LII - N.º 1201 . 01/07/2024 . 0,70 € . Quinzenário . Director: Luís Jácome . www.jornaldevieira.com

IIIª Assembleia Sinodal sobre o trilho

"Conversão ao Evangelho" "Oração e vida espiritual"

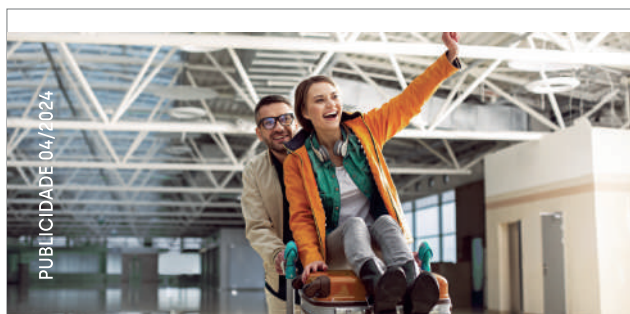
No Espaço Vita, em Braga, decorreu na manhã do dia 15 de Junho, a IIIª Assembleia Sinodal sobre o tema: «Imaginar um futuro diferente» para a Igreja da Arquidiocese de Braga, a partir da "Conversão ao Evangelho" e "Oração e Vida Espiritual", e mais centrada "nas necessidades e desafios da Arquidiocese, do que nas questões debatidas no Sínodo em Roma".

Pág. 7

Requalificação das Unidades de Saúde de Rossas e Ruivães

Pág. 5

Alunos do concelho visitam Exposição do Regimento de Cavalaria Nº 6

Pág. 5

TABUAÇAS

Diana Moreira Vice-Campeã da segunda divisão de Boccia

A vieirense Diana Moreira, ex-deputada da Assembleia Municipal de Vieira do Minho que fez dupla com Margarida Silva, tornou-se vice-campeã da segunda divisão de boccia, na classe BC3, no fim de semana 15/16 de Junho, juntamente a Eunice Raimundo/Amélia Carrapito.

O Campeonato Nacional de Boccia de Pares e de Equipas decorreu em Febres, Cantanhede e consagrou a dupla do SC Braga formada por José Abílio Gonçalves e Paulo Correia, juntamente com Joana Pereira e Catarina Francisco, campeã Nacional de Pares BC3.

Diana Moreira na sua página de Facebook referiu "Que em Abril tinha dito que para o ano ganhava uma medalha em forma de agradecimento a cada um de vocês que contribui para a compra da minha calha. Afinal a medalha chegou mais cedo cá está ela a minha primeira medalha".

GUILHOFREI

Festa de catequese

Celebraram no passado Domingo, dia 23 de Junho, a Festa das Bem-Aventuranças, Rui Pedro Teixeira Fernandes e Simão Machado Alves que assinala o termo do 7º ano da catequese.

A orientação e acompanhamento deste grupo foi da responsabilidade da catequista Anabela do Rosário Fernandes Teixeira, múnus que já vem exercendo há décadas nesta paróquia de Guilhofrei. De realçar e louvar estes dois catequisandos que, para além da prática do futebol e da frequência da disciplina de Música, são acólitos assíduos nas nossas eucaristias dominicais.

A cerimónia, presidida pelo pároco, Pe. Alcino foi animada, como habitualmente pela soprano, Inês Gonçalves. Na acção de graças teve lugar uma pequena encenação em forma de diálogo dum texto elaborado pela Joana Fernandes, sobre as Bem-aventuranças. Encerrou este encontro com a entrega dum diploma alusivo ao momento celebrativo.

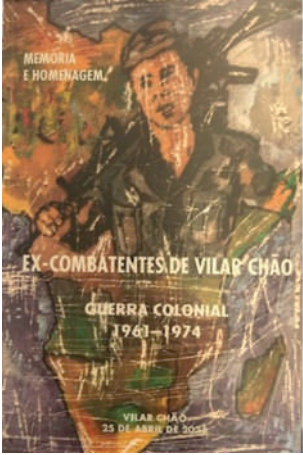
VILAR CHÃO

Homenagem aos 23 ex-combatentes da Guerra Colonial (1961-1974)

Na tarde do dia simbólico de 10 de junho deste ano de 2024, Vilar Chão, com o patrocínio da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal e da União de Freguesias, prestou sentida e expressiva Homenagem aos seus três ex-combatentes da I Guerra Mundial e aos 23 da Guerra Colonial (1961-1974).

O Hino do Silêncio, que ecoou, pela primeira vez, no Salão Nobre da Sede de Junta de Freguesia, primorosamente tocado pelo trompetista conterrâneo, Cristiano Gonçalves, comoveu os presentes e participantes na Homenagem, despertando compreensíveis sentimentos de memória e saudade.

O motivo promotor da Homenagem foi a apresentação do livro-Memória, da autoria do também conterrâneo, José Marques Fernandes, sob o título ***Ex-Combatentes de Vilar Chão na Guerra Colonial – Memória e Homenagem***, memória que recolhe e regista a biografia militar dos 23 ex-combatentes, enquadrando a sua participação na escrita do que o autor chamou o último capítulo da história do Império Português.

A apresentação do livro

foi feita pelo Coronel de Infantaria, natural de Viseu, David Martelo, cuja obra de investigação e publicação sobre matéria de história militar foi apresentada pelo Tem. Coronel Pinto da Costa e também exaltada pelo autor do livro.

O apresentador relevou a originalidade da obra apresentada e o seu valor e significado como reconhecimento de uma pequena comunidade do serviço militar prestado pelos seus ex-combatentes, em cumprimento de uma missão de risco em contexto de uma guerra longa e dramática.

O coronel David Martelo situou esta Memória dos ex-combatentes no processo histórico do reconhecimento e louvor que a sociedade foi aprendendo a prestar aos seus militares, como garantes da segurança de bens e de pessoas, advertindo para o paradoxo que seria uma sociedade próspera e desenvolvida, mas sem garantia de segurança pessoal e da propriedade.

Duas observações e duas experiências permitiram-nos concluir que o que se passou no Salão Nobre da sede de Junta de Freguesia de Vilar Chão, no simbólico 10 de Junho de 2024, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, e dia inaugural das celebrações do 5º centenário de nascimento do poeta por excelência da portugalidade, foi mesmo um acontecimento histórico e memorável.

A primeira observação e experiência impressiva foi a da comoção do Coronel David Martelo ao ver aquele salão cheio de gente da terra para prestar homenagem aos seus Ex-Combatentes, deixando transparecer a sua edificação por tão nobre gesto.

A segunda foi a da sensibilização, emoção e confissão dos Ex-Combatentes, que manifestaram expressivamente a sua grata surpresa pela iniciativa da Homenagem, exclamando: ***«Obrigado por se terem lembrado de nós!»***

Não encontramos melhor chave para encerrar este ato de Homenagem e esta jornada de vida e de história local do que aquela de que se serviu, na intervenção final, a senhora Vice-Presidente da Câmara, Profª Elsa Ribeiro, recorrendo ao poema de Pessoa - ***«Mar Português»*** - que declamara no início da sessão:

«Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena».

JMarques Fernandes

O JORNAL DE VIEIRA

Quinzenário Regionalista

Proprietário: Arciprestado de Vieira do Minho
Sede do editor/redação/administração:
Largo Prof. Brás da Mota, Apart. 25
4850-909 Vieira do Minho
Telf. 253 645 345 (chamada para a rede fixa nacional)
Tlm. 963 724 056 (chamada para a rede móvel nacional)
NIPC: 501 524 592
IBAN: PT50-0035 0858 0001 3792 130 87 (CGD)
IBAN: PT50-0045 1452 4001 4252 450 35 (CCAM)
Email: *jornalvieira@hotmail.com* **-Site:** *www.jornaldevieira.com*
Assinaturas: *assinaturas@jornalvieira.com*
Assinatura anual: 17,50€ - ***Europa:*** 25,00€ - ***Extra- Europa:*** 27,50€
Tiragem: 2100 ex. - ***Publicação:*** 1 e 15 de cada mês
Depósito Legal: 1503/87 - ***N.º ERC*** 101 908
Composição e Paginação Electrónica:
«Redacção do Jornal de Vieira»
Estatuto Editorial: www.jornaldevieira.com
Impressão: Fig - Indústrias Gráficas, S.A. - Coimbra
Telef.: 239 499 922 • Fax: 239 499 981 • E-mail: fig@fig.pt

Director- Luís Taborda Silva Jácome (*Carteira Profissional* n.º TE- 7)
Director-Adjunto: Barbosa Antunes (*Carteira Profissional* n.º TE- 140)
Redactor Desportivo: José Maria Barbosa Antunes
Administração e Composição: Inês Sousa
Fotografia: Foto Silva e Foto VIP
Colaboradores: Armando Alves, A. Sílvio Couto, Augusto Carneiro, Artur Soares, A. Mendes, Daniel Pereira, Daniel Sousa, Elisa Soares, Elisabete Carvalho, Guilherme Abreu, Graça Veloso, Hernâni Gouveia, Luís A. Fernandes, José Castro, José Maria Araújo, Manuel Joaquim Barros, Manuel Joaquim Gonçalves, Leonor Coelho, Maria José Ramalho, Pe. Alcino Xavier, Pe. João Lameiras, Paulo Silva, Paulo Rocha, Octávio do Carmo, Paulo Geraldo e Ricardo Sousa.

SALAMONDE

Caixa de multibanco inoperacional

A Junta de Freguesia de Salamonde vem, por meio desta nota de imprensa, mostrar a sua indignação pelo facto da Caixa Multibanco alocada na freguesia estar avariada de forma continuada, com longos períodos de inatividade.

As populações de Salamonde, Louredo ou Fafião estão dependentes deste serviço para o seu dia-a-dia. Nas aldeias do interior, com uma população envelhecida, é imperativo ter acesso a dinheiro físico de forma cómoda. É crucial para o bom funcionamento da comunidade ter dinheiro para fazer a economia local circular. Para além disso, são impossibilitadas quaisquer operações bancárias, como transferências ou pagamento de serviços. Quem não tiver transporte para se deslocar até outra Caixa Multibanco fica dependente de terceiros.

Os problemas com a Caixa Multibanco de Salamonde são alheios à Junta de Freguesia, no entanto, têm existido esforços para que o problema seja resolvido.

Semanalmente, é demonstrado ao gerente da Caixa Geral de Depósitos de Vieira do Minho a indignação do executivo da Junta de Freguesia, seja de forma presencial, seja através de contacto por e-mail. Foi já solicitada a troca do equipamento, no entanto, o pedido não teve atenção dos responsáveis, demonstrando um total desprezo pelos utentes deste serviço, nomeadamente, pela população de Salamonde e freguesias limítrofes.

A Junta de Freguesia de Salamonde continua a aguardar a resolução deste problema, garantindo que as populações voltem a poder usufruir de um serviço público que há muito tempo se mantém inoperacional.

ROSSAS

Assunção Flores vence Prémio Dr. Darrell Bloom

Na 65ª Assembleia Mundial do *International Council on Education for Teaching* (ICET), que decorreu de 13 a 15 de Junho, na Universidade do Minho a Dr.ª Assunção Flores venceu o Prémio Dr. Darrell Bloom, que lhe foi atribuído por unanimidade dos membros da direção do ICET que visa reconhecer "personalidades que, de forma consistente, tenham contribuído para a formação de professores".

Assunção Flores, natural de Rossas, é licenciada, doutorada e membro de vários Institutos e Conselhos de Educação e detentora de vários prémios nacionais e internacionais.

"Em 2021, pelo trabalho docente e da formação de professores, foi reconhecida na área de estágios assim como em cargos políticos, jornalísticos e ainda autora de livros: "Monografia e Toponímia de Rossas", "Educar - A Arte por Excelência", "Rossas - Património Histórico e Religioso" e "Guilhofrei - Contributos para o Estudo do Património Histórico e Religioso".

Filha de professores e professora do Ensino Básico, leccionou em várias escolas do país, tendo pautado o seu ensino por um profissionalismo de competência e responsabilidade, com prioridade para os seus educandos, visando a sua formação intelectual, moral e religiosa e merecendo deles através dos tempos, mesmo após a entrada na situação de aposentada, admiração, carinho e respeito o que, conforme nos confidenciou mais do que uma vez, lhe dá muita alegria e satisfação.

De referir que este casal, com residência primeira no lugar de Calvos, da freguesia de Rossas transmitiu aos seus filhos - Maria Assunção e Manuel Joaquim, Artur Manuel, José Pedro, João Paulo e Ilda Paula - os valores morais, humanos e académicos todos de grau superior, exercendo todos eles profissões de destaque no horizonte nacional e internacional. Um dos livros publicados pelo seu pai, Dr. Artur Fernandes, inicia um capítulo com uma frase de Helmut Kohl "Um povo que não conhece a sua História, não pode compreender o presente nem construir o futuro". Seguindo este conselho aqui deixamos este pequeno contributo que tem por finalidade ajudar a conhecer melhor a autora do prémio e sua prestigiada família.

A. Xavier

VIEIRA DO MINHO

CAVA à descoberta de Alijó

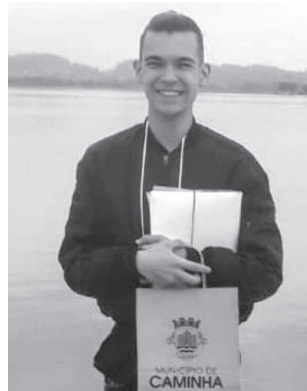
No fim de semana de 22 /23 de junho, o Clube Amigos de Vieira viajou à descoberta de Alijó, Vila Real. O grupo de Vieirenses visitou, em Pinhão a Estação Ferroviária, com mais de três mil azulejos distribuídos em 24 painéis que mostram as gentes do Douro na atividade vitivinícola. A Associação Vale d'Ouro foi anfitriã e recebeu a equipa do CAVA para apresentar a infraestrutura, numa partilha de conhecimentos que enriqueceu a visita. De seguida rumamos a Vila Real para o Festival Rock Nordeste, que já leva música à cidade transmontana desde o final da década de 80. Foi por lá que se celebrou a vitória portuguesa frente à Turquia, a contar para o Euro 2024, assistida através do ecrã gigante do festival. Seguiram-se os concertos da banda de covers Little Hands e, à noite, da brasileira Mallu Magalhães. Alijó recebeu-nos já noite, após visitar as festas de São João, em momentos de confraternização com a população local.

O dia seguinte foi de visita ao imponente Miradouro do Ujo, com vista panorâmica sobre o vale do Tua. O "CAVA à Descoberta de Alijó" permitiu conhecer a realidade transmontana, estando em contacto com a sua cultura, natureza e com as suas gentes.

Esta iniciativa contou com os apoios do Instituto Português do Desporto e Juventude.

Vieirense no concurso internacional de piano em Caminha

Romeu Freitas participou no 18º Concurso Internacional de Piano do Alto Minho que se realizou nos dias 14, 15 e 16 de junho no Teatro Municipal Valadares em Caminha.

Segundo a organização "O 18º Concurso Internacional de Piano do Alto Minho pretende ser um projeto multifacetado, contribuindo para o gosto pela Música e pela sua prática, proporcionando aos alunos mais jovens oportunidades de divulgação do seu trabalho, incentivando novos talentos musicais e dignificando o sistema educativo e a Música em geral."

SOUTELO

Festeja a Senhora da Lapa

Com um programa estritamente religioso, a Confraria de Nossa senhora da Lapa da freguesia de Soutelo, como habitualmente acontece, vai realizar a festa em honra da Senhora da Lapa no segundo Domingo de Julho (dia 14). A mesma será precedida da celebração da Eucaristia, com procissão de velas na sexta-feira, e no Domingo com a missa solene da parte da manhã e procissão em torno da capela e até ao cruzeiro da parte da tarde.

Espera-se que, apesar da simplicidade do programa, a devoção a Nossa Senhora não fique confinada ao turismo religioso a que o local convida a multidão de forasteiros que nos visita neste mês de Verão.

"Não sei!..."

Com que letras se escreve a palavra PAZ?
Não sei!...
....
Será com um "P" de poderosos?
Será com um "A" de ambiciosos?
Será com um "Z" de zangados?
Não sei!... Não tenho a resposta em mim;
Apenas sei que vamos no caminho errado...
Que é urgente corrigir o escopo traçado,
Que a palavra "PAZ" não se escreve assim!

E não se escreve com um "T" de terroristas,
Nem com um mero "G" de golpistas,
Nem mesmo com um "I" de invasores;
Também não é com um "R" de raivosos,
Nem sequer com um "C" de criminosos,
Muito menos com um "O" de opressores!

Também não é com um "M" de maldade,
Nem com um "C" de crueldade...
Nem com um "D" de destruição;
Jamais será com um "F" de fanatismo
E nunca com um "R" de racismo,
E com um "G" de guerra, também não!

Nunca se escreve PAZ com um "M" de morrer,
E jamais com o permanente "S" de sofrer,
Também não se escreve com um "H" de horror;
Não se escreve com "R" de refugiados,
Nem com um "A" de abandonados...
Nem com "F" de fome, frio... ou seja lá o que for!

Talvez, a palavra PAZ se escreva de outra maneira!
Pelo que, importa assumirmos que foi asneira...
Escolhermos este caminho de sombras;
Olharmos o outro, respeitando a diferença...
Seja na cor da pele, no hábito... ou na crença,
Que um "B" seja de bons... e não de bombas!

Que PAZ se escreva com um "P" de promissor,
Que o "A" seja sempre de Amor,
Que o "Z" seja um zéfiro a ondular a seara;
Que o "R" seja de respeito e reconstrução,
Que o "C" traga cortesia, calma, compreensão...
E o "E" seja de esperança, empatia... coisa tão rara!

Que o "J" seja sempre fonte de justiça
Que o "L" da liberdade seja a premissa,
E que o "G" encerre nele a gratidão;
Que a PAZ se escreva com um "F" de fartura,
E o "H" seja de honra e de homens à altura
Da nobreza do "M", que significa Missão!

Que o "P" nunca seja de perigos,
Que o "E" não rebente em explosivos,
E que o "T" seja sempre de tolerância;
Que o "S" seja a letra da sorte...
Que o "N" indique sempre o melhor norte
E o "D" signifique diálogo mesmo à distância!

Que a Paz se escreva com "V" de vida,
E o "U" seja sempre de gente unida...
Mesmo que o "D" seja de diversidade;
Escrever a palavra PAZ é o maior desafio,
Mas lembrem-se da nascente de um rio...
Era sonho... e utopia, mas tornou-se realidade!

José de Castro

Caminho Português de Santiago de Leon de Rosmithal

O Município de Vieira do Minho, em parceria com as Câmaras Municipais de Cabeceiras de Basto e Póvoa de Lanhoso, organizou uma caminhada com o intuito de dar a conhecer o traçado que irá integrar o Caminho Português de Santiago de Leon de Rosmithal.

Esta parceria entre as três Autarquias juntou mais de 60 participantes. A caminhada iniciou na Zona Fluvial de S. Nicolau, em Cabeceiras de Basto, atravessou as freguesias de Rossas e Guilhofrei, em Vieira do Minho, e acabou na ponte medieval de Mem Gutierres, na Póvoa de Lanhoso.

Em Vieira do Minho, o Caminho Português de Santiago de Leon de Rosmithal estende-se ao longo de 10 km e atravessa o município desde o lugar de Calvos, em Rossas, até ao lugar de Louredo, em Guilhofrei. Apresenta ao longo do seu traçado vários elementos patrimoniais e paisagens diversas. São de destacar a Capela de São Frutuoso, o imponente espigueiro das Casas Novas, a zona de lazer do Ribeiro da Lama, o Pelourinho de Rossas, a Igreja Paroquial de São Tiago em Guilhofrei, o caminho rural do Olival do Senhor, as alminhas e a Casa da Muda, a Ribeira das Ínsuas e os vestígios da antiga calçada medieval.

Lamentável! Ecopontos incendiados

Na última semana, 3 ecopontos foram incendiados tendo ficado total ou parcialmente destruídos em Rendufinho, S. João de Rei e no centro da vila da Póvoa de Lanhoso.

São já dezassete as ocorrências deste ano o que significa milhares de euros de prejuízo. Numa fase em que a Braval está a reforçar a recolha seletiva com a colocação de 200 e-copontos de superfície e 150 e-copontos subterrâneos, estes atos são um duro golpe neste investimento que tem vindo a ser realizado, para além do perigo de poderem alastrar para fogos florestais ou destruir outros bens.

A Braval tem vindo a denunciar estes atos criminosos que continuam a ocorrer, gorando o esforço de colocação de e-copontos e reforço da rede de recolha seletiva, ficando a população impedida de usar estes equipamentos.

É com profunda revolta, que assistimos a estes actos de vandalismo que destroem bens que são de toda a comunidade.

Apelamos à co-responsabilização dos cidadãos, como exercício da sua cidadania. É necessário que, se alguém tiver a mínima certeza de quem são os autores destes crimes, que os denunciem às autoridades. Só assim conseguiremos travar este flagelo de destruição destes bens de todos nós.

Pedro Machado
Director Geral Executivo

Abertura da piscina municipal exterior

A tão aguardada abertura da piscina municipal exterior de Vieira do Minho ocorreu no dia 22 de junho, marcando oficialmente o início da época balnear de 2024 nesta vila minhota.

Localizada junto ao Parque de Campismo da Cabreira e ao campo de ténis, esta unidade balnear, situada num local aprazível, em contacto direto com a natureza, constitui uma mais-valia para os vieirenses e visitantes em tempos de Verão.

Os visitantes poderão desfrutar de um ambiente relaxante e refrescante, ideal para escapar do calor e aproveitar os dias de verão. A piscina, conhecida por suas águas cristalinas e área de lazer bem cuidada, é uma das atrações favoritas tanto para os moradores quanto para os turistas.

Além da piscina, a proximidade com o Parque de Campismo da Cabreira oferece aos visitantes a oportunidade de explorar a beleza natural da região, com trilhos para caminhadas, áreas de piquenique e atividades ao ar livre.

A Câmara Municipal de Vieira do Minho convida todos a desfrutarem de tudo o que a piscina municipal e seus arredores têm para oferecer durante esta temporada de verão.

Trutas repovoam rios do Concelho

Com o objectivo de preservar a fauna e flora, bem como promover o equilíbrio ecológico do Concelho, a Câmara Municipal de Vieira do Minho e o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas procederam, recentemente, ao repovoamento dos rios do concelho de Vieira do Minho com Trutas.

Com este repovoamento piscícola a Autarquia Vieirense pretende criar condições que valorizem os seus recursos naturais e potenciem a prática de atividades lúdico-ambientais.

A iniciativa teve, ainda por objetivo, dotar os rios do concelho com esta espécie autóctone, contribuindo para a manutenção dos recursos naturais endógenos, bem como potenciar a prática turística.

Refira-se ainda que a truta fário é um peixe territorial que vive em águas correntes, bem oxigenadas, límpidas e frescas. Em Portugal podem ser encontradas nos rios do norte e centro.

Exposição do Regimento de Cavalaria Nº 6

No âmbito das comemorações do 315º aniversário do Regimento de Cavalaria Nº 6, a Câmara Municipal de Vieira do Minho, em 18 de Junho, foi palco de uma exposição dos meios e capacidades do Exército Português. Este evento único permitiu à população local conhecer de perto o trabalho e os equipamentos utilizados pelas forças militares do país.

A exposição, que ocorreu às 11h00 na praça em frente aos Paços do Concelho, proporcionou durante 30 minutos a oportunidade para os habitantes e visitantes observarem de perto os veículos militares e interagirem com os militares presentes. Os participantes puderam conhecer melhor o Regimento de Cavalaria Nº 6, uma das unidades mais antigas e prestigiadas do Exército Português.

O presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, António Cardoso, esteve presente para cumprimentar os elementos do exército e felicitá-los pelos 315 anos de dedicação ao serviço. António Cardoso destacou a importância desta iniciativa: "É uma honra para o nosso município receber esta exposição. É uma oportunidade ímpar para os nossos cidadãos, especialmente os mais jovens, verem de perto o trabalho das nossas forças armadas e aprenderem mais sobre a sua importância na defesa e segurança do nosso país."

Os visitantes tiveram a oportunidade de dialogar com os soldados, que estavam disponíveis para responder a perguntas e compartilhar suas experiências no serviço militar. Além disso, houve explicações sobre os diversos equipamentos em exposição, proporcionando uma visão abrangente das capacidades do Exército Português.

A exposição também contou com a visita de alunos do concelho, que puderam aprender mais sobre o trabalho e a história do regimento.

Joel Soares novo comandante da GNR de Vieira do Minho

O sargento-ajudante Joel Soares é o novo comandante do Posto Territorial da GNR de Vieira do Minho, depois de ter sido o responsável sucessivamente pelos Postos Territoriais de Terras do Bouro e depois da Vila do Gerês, ao longo dos últimos anos. Joel Soares já assumiu as suas novas funções, continuando ligado ao Destacamento Territorial da Póvoa de Lanhoso da Guarda Nacional Republicana, qualidade em que representou já a GNR aquando da visita do então ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, à Póvoa de Lanhoso, durante a cerimónia de aniversário dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso.

Para o comando do Posto Territorial da GNR da Vila do Gerês, transitou o primeiro-sargento Fábio Rodrigues, que era adjunto até agora do sargento-chefe Abílio Gonçalves, este no comando do Posto Territorial de Braga da Guarda Nacional Republicana.

Requalificação das Unidades de Saúde de Rossas e Ruivães

O presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, António Cardoso, assinou o contrato de financiamento para a requalificação das Extensões de Saúde de Rossas e Ruivães, no montante global de 215 mil euros acrescido de iva.

A cerimónia que decorreu na Comissão de Coordenação da Região Norte (CCDR-N), contou com a presença da Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, e do Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida.

António Cardoso considera este investimento essencial na melhoria dos cuidados de saúde prestados aos utentes do concelho de Vieira do Minho. Uma vez que o Município assumiu um conjunto de responsabilidades, fruto da descentralização de competências na área da Saúde, pretende-se assegurar que o serviço prestado à população seja cada vez mais eficiente, de qualidade e de proximidade, promovendo a coesão no território.

O investimento é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, através da sub-medida i1.08 designada por "Requalificar ou adaptar edifícios para aumentar a eficiência energética, cumprir planos de contingência e/ou assegurar a acessibilidade, a segurança e o conforto de utentes e profissionais".

Santa Casa da Misericórdia a um ano de festejar o centenário

A Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho comemorou o 99º aniversário em 14 de Junho e projectou o centenário numa cerimónia que contou com uma Celebração Eucarística e a partilha de um bolo por todos os seus utentes.

Na Eucaristia que foi solenizada pelo grupo coral da paróquia de Vieira do Minho, o capelão Padre Nuno Campos agradeceu a presença dos participantes que fazem parte desta família que transmitem esperança e projectou o centésimo aniversário cheio de compromisso. "As pessoas não são números, não são descartáveis, continuam a ser a razão de esperança de todos os que aqui estão". O ofertório preparado pelas técnicas e por utentes levaram até ao altar uma Vela; Flores, Terço, Bíblia; Pão e Vinho.

O Provedor, Luís Carneiro, a gozar um período de férias, enviou uma mensagem que foi lida pelo diretor, António Matos, destacando que todos estão de parabéns os que proporcionaram o apoio quase secular à 3ª idade. Compromisso e missão são valores que não adica para tornar cada vez mais e melhores as valências da Santa Casa de Misericórdia de Vieira do Minho. No final foram cantados os parabéns e distribuído um bolo gigante pelos utentes. O presidente da Câmara Municipal, António Cardoso, participou nas cerimónias.

"Campo de Férias" DesportivaMente

O CJUCA apresenta o **Campo de Férias DesportivaMente**, uma iniciativa inovadora organizada pela Associação Juvenil, destinada a jovens dos 12 aos 17 anos. Este evento terá lugar de 5 a 10 de agosto de 2024 e promete uma semana repleta de atividades desportivas, workshops educativos e experiências inesquecíveis.

Pontos-Chave deste Campo de Férias Não Residencial

Os pais devem levar os filhos, diariamente, à sede do CJUCA _ Club Juvenil de Cávado ao Ave, Rua João de Deus, 4850-535 VRM) às 9,00h e ir buscá-los às 18,00h, com exceção do último dia, Sábado -10 de Agosto, que termina com o jantar de encerramento. O preço de inscrição é de 75 euros. Nestes dias de férias, o CJUCA pretende promover um estilo de vida saudável através da prática diária de desportos; um desenvolvimento pessoal e de autoconhecimento com atividades de team-building e workshops, bem como a Educação sobre vida saudável em desportos com profissionais da área.

Os participantes terão direito à oferta de um Kit de Participação; Mensagem Especial de um Jogador Profissional de Futebol; a visitar à Cidade Desportiva do SC Braga; a Workshops com especialistas em Nutrição, Preparação Física e Desportos Específicos; a almoço no primeiro dia e jantar de encerramento no último dia; a seguro desportivo, bem como a acompanhamento de monitores experientes em eventos juvenis. As inscrições estão limitadas a 20 participantes.

Contatos: Pedro Silva (Monitor): 918052453 ; João Vilaverde (Coordenador): 938346243; Email para Inscrições: cjuca.direcao@gmail.com; Formulário de Inscrição: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfmMQWw8OIfBbNsfl9FnUh7rT7wdl9gaZxNTGh9fCyRTtyagQ/viewform

Em Dia de Portugal Vieira presta homenagem aos Combatentes

Em 10 de Junho, a autarquia vieirense, "em cerimónia solene comemorativa do cinquentenário do 25 de Abril, prestou homenagem a quantos, ao longo da história, defenderam a pátria com bravura e sacrifício", diz a nota da autarquia, chegada à nossa redacção.

A jornada iniciou-se com a visita à Casa da Cultura e a deposição de uma coroa de flores junto ao "monumento aos combatentes", na praça Dr. Guilherme de Abreu. Depois decorreu, no salão nobre dos Paços do Concelho, a sessão solene, com as intervenções da vice-presidente Elsa Ribeiro, do presidente da Assembleia Municipal, Manuel Pinto da Costa, que reuniu autoridades, ex-combatentes e cidadãos para relembrar e honrar os feitos heróicos dos soldados portugueses. O convidado de honra, David Martelo, historiador e Coronel do Exército destacou a importância da memória coletiva e do reconhecimento daqueles que, em diferentes épocas, deram o melhor de si ao país.

70 Caminheiros pela Serra da Cabreira

A segunda edição do projeto "A Serra da Cabreira em Família", caminhadas pela serra terminou no passado Domingo, dia 23 de Junho. Pelas 10 horas, cerca de 70 amantes da natureza, num percurso circular de 6,5 Kms, com partida e chegada a Zebral foram à descoberta de locais "lendários", como o bosque da Raposeira e a Portela de São Bento, povoado antigo no limite de três concelhos: Montalegre, Cabeceiras de Basto e Vieira do Minho na freguesia de Rossas.

Desde Outubro de 2023, foram sete as iniciativas que desafiaram os amantes das cami nhadas a descobrir o território de Vieira do Minho e a explorar miradouros, paisagens únicas, levadas, património arquitetónico e arqueológico, bem como a história e a cultura Vieirense.

PELA CÂMARA

Executivo aprova a 3.ª Alteração Orçamental com os votos contra do PS

O Executivo Municipal reuniu em 12 de Junho, no edifício dos Paços do Concelho, onde os vereadores se pronunciaram sobre os seguintes assuntos:

Tomaram conhecimento, do Relatório sobre Informação Financeira do 1.º semestre de 2023; ratificaram, por unanimidade, a abertura de concurso público para a empreitada, qualificação das experiências de Turismo Náutico no Minho - construção de ancoradouro na Albufeira de Caniçada para o Barco Turístico Brancelhe - aumento da capacidade do embarcadouro existente. O preço base é € 149.917,36; aprovaram, por unanimidade, o requerimento em nome da **ARTWAY, LDA**, onde solicita apoio financeiro do montante de € 15.000,00 por ano, destinado a apoiar a realização do Festival Província Sonora que será realizado ao longo de dois anos; aprovaram, por maioria, com abstenção dos vereadores do PS, o requerimento em nome de **Eugénio Pereira Mediação Imobiliária, Lda.**, onde solicita a renovação do contrato de arrendamento que outorgou com o município, assim como, de aditamento de cláusula de renovação automática, relativo à loja sita na Av. João da Torre, nº 217, em Vieira do Minho; aprovaram, por maioria, com abstenção dos vereadores do PS, o aditamento de contrato de empréstimo até ao montante de € 878.000,00, já outorgado com a Caixa de Crédito Agrícola Mutuo do Alto Cávado e Basto, C.R.L., destinado a financiar investimentos municipais; aprovaram, por unanimidade, o requerimento em nome da **Associação Cultural e Recreativa de Guilhofrei**, onde solicita apoio financeiro no montante de € 24.000,00 para a época 2023/2024; ratificaram, por unanimidade, o requerimento em nome da **Associação de Remo do Norte** onde solicita apoio financeiro no montante de € 4.960,00, com vista à realização do Campeonato Regional de Remo 2024. Mais foi deliberado, por unanimidade, prestar um agradecimento público ao proprietário dos terrenos do lado de Riolongo Nascente, Sr. António Sousa Gonçalves, que permitiu, sem qualquer contrapartida, a passagem dos desportistas por esses terrenos com vista ao acesso à albufeira do Ermal; aprovaram, por maioria, com os votos contra dos vereadores do PS; o requerimento em nome da **Associação Descobrir Vieira** onde solicita apoio financeiro no montante de € 10.000,00; tomaram conhecimento, sobre a situação financeira do município.

Em 19 de Junho, no edifício dos Paços do Concelho, reuniu o Executivo Municipal onde os vereadores se pronunciaram sobre os seguintes assuntos:

Aprovaram, por maioria, com a abstenção dos vereadores do PS, a terceira alteração orçamental modificativa dos documentos previsionais do corrente ano de 2024; aprovaram, por maioria, com os votos contra dos vereadores do PS, a **Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Vieira do Minho** com vista ao preenchimento de necessidades de recrutamento que visam assegurar o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público legalmente estabelecidas; aprovaram, por unanimidade, a proposta de consolidação de mobilidade na categoria de assistente operacional – auxiliar de ação educativa, de **Adelina Goreti da Costa Carvalho**; aprovaram, por unanimidade, o requerimento da **Junta de Freguesia de Rossas** onde solicita apoio financeiro no montante de € 150.000,00 + IVA para a construção dos novos balneários do campo de futebol Francisco de Matos; aprovaram, por unanimidade, o requerimento da **Junta de Freguesia de Rossas** onde solicita apoio financeiro no montante de € 2.562,53 + IVA para pavimentação de calçada à portuguesa com junta de cimento no largo junto à capela de Santa Marta; aprovaram, por unanimidade, o pedido de apoio no montante de € 5.000,00 por parte da **Junta de Freguesia de Louredo**, com vista a apoio para serviços administrativos e atividades do CCL. Propõe-se a atribuição de € 2.500,00 para apoio aos serviços administrativos e € 2.500,00 para as atividades do CCL.

IIIª Assembleia Sinodal sobre o trilho

“Conversão ao Evangelho” e “Oração e vida espiritual”

No Espaço Vita, em Braga, decorreu na manhã do dia 15 de Junho, a IIIª Assembleia Sinodal sobre o tema: «Imaginar um futuro diferente» para a Igreja da Arquidiocese de Braga, a partir da “conversão ao Evangelho” e “Oração e Vida Espiritual”, e mais centrada “nas necessidades e desafios da Arquidiocese, do que nas questões debatidas no Sínodo em Roma”.

Foto: Agência ECCLESIA/LS

A convocação para esta assembleia sinodal, feita a “todos, sem excepção” pelo arcebispo D. José Cordeiro” expressava “o desejo profundo de fazer da sinodalidade o coração pulsante da arquidiocese, o seu verdadeiro sistema operativo”.

“É com grande alegria e convicção que comunicamos que a arquidiocese vai continuar a trilhar o seu caminho sinodal, um percurso decidido como um verdadeiro ponto de não retorno. Nesta Assembleia Sinodal estaremos focados, em oração e reflexão, em dois trilhos do nosso «Caminho de Páscoa»: «Conversão ao Evangelho» e «Oração e Vida Espiritual» - lê-se numa nota enviada à Agência ECCLESIA.

Com este espírito sinodal, desejamos olhar para o nosso «Caminho de Páscoa - ‘Levar Jesus a todos e todos a Jesus’» e delinear os passos que queremos seguir como Igreja de Braga.

Assim, esta Assembleia Sinodal terá o foco nas necessidades e desafios da nossa própria arquidiocese, mais do que nas questões debatidas no sínodo em Roma. Queremos, com união e discernimento, refletir e decidir juntos sobre o futuro pastoral da nossa arquidiocese, garantindo que cada decisão e ação estejam em sintonia com os princípios da sinodalidade que nos guiam.

No evento, em que também participou o Arcebispo de Braga, os participantes, fiéis e religiosos, através de momentos de oração, reflexão e partilha, procuraram trilhar um futuro diferente para a Igreja de Braga, num caminho que se quer com todos ou seja, em que ninguém está excluído. Também por isso, o primeiro momento foi de oração, pedindo sobretudo ajuda do Espírito Santo, na convicção que, sem oração, sem a comunhão com Deus, os homens não podem fazer nada. «Sem oração não há missão, sem oração não há comunhão com Deus, não há Eucaristia», como insistiu o Arcebispo, D. José Cordeiro.

O momento de oração inicial foi orientado pela Comunidade Shalon de Braga, que procurou envolver toda a assembleia (marcadamente feminina) na oração, nos cânticos e na coreografia, falando e dirigindo-se à pessoa que estava ao lado ou em frente. Uma atitude para reforçar a ideia que só juntos, em verdadeira comunhão, é possível fazer este caminho “Caminho de Páscoa” até 2033, e cumprir o sonho de levar Jesus a Todos e todos a Jesus”.

A IIIª Assembleia Sinodal procurou trilhar futuro diferente para a Igreja de Braga e orientou-se em dois trilhos: a “Conversão ao Evangelho” e “Oração e Vida Espiritual”, dois caminhos do programa pastoral arquidiocesano que tem como lema “Juntos no Caminho de Páscoa, Levar Jesus a todos e todos a Jesus”. Estes trilhos devem servir para alimentar a Pastoral a longo prazo e, mais tarde, serem convertidos em estratégias e objetivos. O padre Sérgio Torres deu o exemplo da Peregrinação Arquidiocesana de 2 de Junho, que culminou como encerramento do Vº Congresso Eucarístico Nacional e que podem servir de orientação. Na sua intervenção, D. José Cordeiro mostrou-se convicto que este é um «caminho sem retorno». «Juntos queremos percorrer o caminho da Páscoa, em cada ano, procuramos acentuar um dos trilhos traçados», disse o Arcebispo de Braga, sublinhando que este caminho deve ser percorrido o mais possível com todos. E deu o exemplo da Peregrinação Arquidiocesana do dia 2 de junho, que culminou com o encerramento do Vº Congresso Eucarístico Nacional. Isto é, na peregrinação estavam muitos milhares de pessoas, mas cerca de metade delas optou por regressar sem participar na Missa. «Mais do que participar nos sacramentos, é preciso sermos sacramento», concluiu o Arcebispo.

Palavra e Vida

A Liturgia da Palavra que a Igreja nos propõe no início de julho alerta-nos para dificuldades frequentes na vida e missão dos cristãos.

Se foi difícil, para muitos contemporâneos de Jesus, ver n’Ele o Messias há muito esperado, o Filho enviado pelo Pai, para salvar a humanidade, não podemos surpreender-nos se o nosso testemunho, não despertar qualquer interesse nos que nos cercam.

E se Jesus tivesse utilizado outros meios para evangelizar? – podemos questionar!

Certamente que terá pensado nas fragilidades que enfermam os populistas hodiernos e até sobre isso quis que pensássemos. O profeta desprezado na sua terra, menosprezado pelos seus, não desiste pois sabe que não será a sua palavra nem o seu bom exemplo, que vai mudar as mentalidades e converter vidas. Não tem dúvida que é apenas o transmissor de uma mensagem. A mudança, a conversão, é sempre obra da graça, pela intervenção do Espírito Santo.

Quando o cristão cumpre a sua missão profética, torna-se humilde e segue tranquilo, sem receio de ser mal acolhido. Consciente das dificuldades, toma para si as palavras de S. Paulo, reconhecendo que só é verdadeiramente forte, quando toma consciência dos seus limites. É a hora de Deus, que supera e faz frutificar o esforço humano.

O espanto só vem “depois”. Nem vendo os milagres que Jesus operava, os vizinhos, familiares e amigos, conseguiram ver algo mais que que “o carpinteiro”, que conheciam desde criança.

Que esta incompreensão, de que Jesus foi vítima nos alerte para aparentes fracassos e desânimos que tenhamos de enfrentar no nosso convívio social, perante a indiferença com que hostilizam uma advertência ou correção.

No segundo Domingo de Junho, o tema do “anúncio” a que nos obriga o batismo que recebemos, é reforçado, com a certeza de que, ninguém é profeta, porque o quer, mas porque recebeu de Deus a missão de profetizar.

Deus, porque nos ama infinitamente, destinou-nos à felicidade eterna. Dá-nos os dons ou meios para nos conhecermos, nos aceitarmos como somos, nos arrependermos, confiando na misericórdia divina, sempre disposta a perdoar-nos quando nos arrependemos e nos dispomos a recomeçar.

Hoje como então, Jesus envia”… Talvez nem tenhamos de sair de casa, porque o telefone e as redes sociais, facilitam a missão de “dar de graça, o que de graça recebemos”; estar atento ao que se passa, intervir sempre que a verdade e a justiça sejam respeitadas, é dever de todo o cristão. Não nos acovardemos nem desculpemos com falsas prudência, que não caraterizam, nem o missionário evangelizador, nem o profeta.

L.C.

“O primado deve ser exercido de forma sinodal e a sinodalidade exige o primado”

O Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos publicou no dia 13 de Junho um documento ecuménico intitulado “O Bispo de Roma. Primado e sinodalidade nos diálogos ecuménicos e nas respostas à encíclica Ut unum sint”.

O documento sintetiza os principais desenvolvimentos do diálogo ecuménico sobre o tema do primado e da sinodalidade. Andrea Tornielli, Diretor da Sala da Imprensa da Santa Sé, entrevistou o Cardeal Kurt Koch, Prefeito do Dicastério, para quem «o ministério do Sucessor de Pedro não é mais visto pelas outras Igrejas como um problema, mas antes como uma oportunidade para uma reflexão comum sobre a natureza da Igreja e a sua missão no mundo».

Este documento, intitulado “O Bispo de Roma”, é um texto de estudo que apresenta uma síntese dos recentes desenvolvimentos ecuménicos sobre o tema do primado e da sinodalidade. A sua génese remonta ao convite dirigido a todos os cristãos por São João Paulo II na *Ut unum sint* para encontrar, “evidentemente juntos”, as formas pelas quais o ministério do Bispo de Roma “possa realizar um serviço de amor reconhecido por uns e por outros”.

Este convite foi reiterado diversas vezes pelo Papa Bento XVI e pelo Papa Francisco.

O documento resume cerca de trinta respostas a este convite e cerca de cinquenta textos de diálogos ecuménicos sobre o tema.

Em 2020, o Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos viu o 25º aniversário da *Encíclica Ut unum sint* como uma oportunidade para fazer um balanço da discussão.

A convocação de um Sínodo sobre a sinodalidade confirmou a relevância deste projeto, como uma contribuição para a dimensão ecuménica do processo sinodal.

A questão do primado foi discutida intensamente em quase todos os contextos ecuménicos nas últimas décadas. Este novo clima é indicativo das boas relações estabelecidas entre as comunhões cristãs daquela «fraternidade redescoberta» de que fala *Ut unum sint.*

(Fonte: Correio de Coimbra, N.º 4980, 20 de Junho de 2024)

Padre António Rego
60 anos de um sacerdócio vivido em todo o mundo

O padre António Rego, antigo diretor do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais e jornalista em vários órgãos de comunicação nacionais, afirma que a autenticidade é o segredo para o comunicador e afirma-se sacerdote "das gentes" e "das ondas".

"O dever de comunicar nas ondas foi uma experiência muito rica, porque tive sempre de ver, para além das câmaras e das imagens, uma comunidade viva. Não apenas a comunidade eclesial, mas a comunidade humana", disse em declarações à Agência ECCLESIA.

Ordenado sacerdote em 1964, quando tinha 23 anos, António Rego afirma-se grato pela "experiência eclesial" que viveu, a Igreja nas "suas hierarquias como nas suas bases e nas comunidades mais anónimas" e a "intensidade de ser Igreja e este mundo".

"Nunca fui apenas Igreja nem apenas o mundo, fui uma Igreja e no mundo", afirmou

No dia em que celebra 60 anos de ordenação sacerdotal, que são assinalados com uma Missa na Igreja Matriz de Ponta Delgada, o padre António Rego afirma-se "mais pároco das gentes do que das ondas", porque "as ondas são um pouco mais abstratas e não tem os olhos a olhar para nós".

Para o sacerdote e jornalista, é necessário "ter os olhos voltados para o céu, mas muito presos na terra e tentar unir esses dois polos", o que considera "o segredo do bom comunicador".

"Só sendo autênticos, só sendo a nossa verdade e a nossa vida é que temos algo a comunicar. Não somos teóricos, nem abstratos, não estamos a inventar teorias para comunicar. Nós vivemos e depois de vivermos é que comunicamos".

Natural das Capelas, na Ilha de São Miguel, o padre António Rego afirma que os Açores são uma "marca indefetível no ministério" que desenvolveu ao longo de 60 anos.

"Não passei a vida a chorar pelos Açores nem a dizer que era açoriano todos os dias. Mas tenho a certeza que a experiência que ganhei nesta terra, neste mar, nestas pedras negras, neste verde admirável, nesta natureza que irrompe de uma forma tão admirável, tenho a impressão que esse todo estava comigo", sublinhou.

Ao longo de mais de 50 anos como padre e jornalista, o padre António Rego foi autor dos programas "Hoje é domingo", "Nota do Dia", "Meditando", "Diálogo com os que Sofrem", "Esquema XIII", "Verdade e Vida", "Andar faz caminho", "Toda a Gente é Pessoa", "O homem sem tempo", "Alfa e Omega", "70×7", "Palavra entre palavras", "Reflexo", "Oitavo Dia".

Primeiro na rádio e nos jornais, na Diocese de Angra, o sacerdote trabalhou depois na Renascença, entre 1968 e 1975, e, até 1992, nos jornais nacionais, nos canais nacionais da rádio e na televisão públicas, no cinema, nas cooperativas audiovisuais, no Secretariado Nacional das Comunicações Sociais.

O programa "70×7" permanece em antena desde 1979, hoje emitido na RTP2, que o padre António Rego recorda, no livro "A Ilha e o Verbo", como um "grande revelador de pequenas coisas que, com aparência insignificante, tinham grande valor pastoral e um enorme afeto entre a população".

FOTO AGÊNCIA ECCLESIA/PR

Convocado desde o início para o projeto TVI, iniciou como diretor de informação da estação que começou as emissões em fevereiro de 1993 e nela continuou como coordenador de programas religiosos, da transmissão da missa e depois como autor, produtor e realizador do programa "Oitavo Dia".

O regresso à direção do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais, em 1996, correspondeu também à conclusão do diálogo entre as confissões religiosas radicadas em Portugal para uma presença conjunta na rádio e na televisão públicas, com o programa "A Fé dos Homens", primeiro na RTP2 e depois na Antena.

No livro "A Ilha e o Verbo – Dos Vulcões da Atlântida à Galáxia Digital", publicado pela Paulinas Editora por ocasião dos 50 anos de ordenação sacerdotal, o padre Rego recorda o percurso de padre e jornalista, afirmando que se trata de uma "missão única" que comporta as "duas atividades".

"Sou um padre que exerço com alegria o meu ministério e o celebro nas comunidades presentes nos grandes ou pequenos templos e na grande 'comunidade das ondas'. É um ministério único, partilhado em várias vertentes", afirma no livro-entrevista ao jornalista Paulo Rocha.

Paulo Rocha/Ecclesia

Mensagem do Papa Francisco para o VIIIº Dia Mundial dos Pobres

"A oração do pobre eleva-se até Deus"

O VIII Dia Mundial dos Pobres será celebrado em 17 de Novembro e Francisco divulgou em dia de Santo António (13/06/2024) uma mensagem com vista à sua preparação, enaltecendo a força da oração dos humildes que chega a Deus. Uma comunhão para ser partilhada por todos, como "uma oportunidade pastoral" para que os fiéis escutem "a oração dos pobres" e percebam a sua presença com gestos simples, como "parar, aproximar-se, dar um pouco de atenção, um sorriso, uma carícia, uma palavra de conforto…".

No ano dedicado à oração, em vista do Jubileu Ordinário de 2025, essa "expressão da sabedoria bíblica é ainda mais oportuna" em preparação a data do final do ano, escreve o Pontífice, na "certeza de que a nossa oração chega à presença de Deus; não uma oração qualquer, mas a oração do pobre", para que se torne "um modo de comunhão", "partilhando o sofrimento" deles.

O livro de Ben-Sirá de onde foi extraído o lema, continua o Papa, "não é muito conhecido", mas merece ser descoberto pelos temas que aborda, "sobretudo quando se refere à relação do homem com Deus e com o mundo". O autor é um mestre de Jerusalém que, provavelmente, escreve no século II a.C, sobre "vários domínios da vida humana", com dedicação especial ao tema da oração, dando "voz à sua própria experiência pessoal", já que descreve o seu encontro diário "na presença de Deus". Nesse percurso em busca da "sabedoria na oração", explica Francisco, Ben-Sirá descobre que "os pobres têm um lugar privilegiado no coração de Deus":

«A oração do humilde penetrará as nuvens, e não se consolará, enquanto ela não chegar até Deus. Ele não se afastará, enquanto o Altíssimo não olhar, não fizer justiça aos justos e restabelecer a equidade. O Senhor não tardará nem terá paciência com os opressores» (Sir 35, 17-19).

Uma atenção especial de Deus que "conhece os sofrimentos dos seus filhos", comenta o Papa, e se preocupa tanto com os que mais sofrem - como os pobres e marginalizados -

como com aqueles que mais precisam dele. Mas, alerta Francisco, muitos de mentalidade mundana vivem como se fossem "os donos da vida" para alcançar a riqueza ou se tornar famoso: "que triste ilusão! A felicidade não se adquire espezinhando os direitos e a dignidade dos outros", afirma o Papa, mostrando novamente que a arrogância que move as guerras e a sua má política das armas, por exemplo, tem produzido "novos pobres" que são "vítimas inocentes".

Dia Mundial dos Pobres é oportunidade pastoral Francisco, assim, exorta a fazer uma oração por eles e com eles, "rostos e histórias de pobres que encontramos no nosso dia a dia": "é um desafio que temos de aceitar e uma ação pastoral que precisa de ser alimentada", continua o Papa na mensagem. Os pobres são carentes de cuidado espiritual, mas "a imensa maioria possui uma especial abertura à fé e tem necessidade de Deus". Por isso, o pedido para "não deixar de oferecer amizade, bênção, a Palavra, a celebração dos Sacramentos e a proposta de um caminho de crescimento e amadurecimento na fé".

Mudar de vida...

A sociedade «precisa de saber, ouvir e pôr em prática» a mensagem de Fátima _ afirmou D. Antonino Dias

D. Antonino Dias, que presidiu à Peregrinação Internacional Aniversária de Junho ao Santuário de Fátima, afirmou que a mensagem de Nossa Senhora é o que "mais o tempo" hoje "precisa de saber, de ouvir e de por em prática".

"Vir a Fátima é deixar ecoar no silêncio de nós mesmos a mensagem da Senhora, é ponderar no coração tudo quanto ela nos disse e pediu, para agirmos em conformidade. Sem conversão vir a Fátima e regressar a casa pelo mesmo caminho, então Fátima não será Fátima", disse o bispo de Portalegre-Castelo-Branco, na homilia proferida, em 13 de Maio, no recinto de oração do santuário mariano da Cova da Iria.

Fátima, em primeiro lugar, "não é um muro de lamentações e dor", mas acolhe e abraça "muita dor e lamentação", porque "Fátima é festa", a festa de perdão e misericórdia, de conversão e mudança de vida, a "festa de peregrinos na esperança". "Ninguém vem a Fátima para celebrar a festa da dor e do sofrimento sem sentido. Vimos para celebrar a festa da fé que dá sentido à dor e ao sofrimento", afirmou D. Antonino Dias.

"Sabemos que para muita gente a mensagem de Fátima não faz sentido, é a mais estranha das ideias, no entanto, constitui aquilo que mais o nosso tempo precisa de saber, de ouvir e de por em prática: É preciso mudar de vida."

A Peregrinação Internacional Aniversária de junho celebra a segunda aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos – Francisco e Jacinta Marto e Lúcia, a 13 de junho de 1917; o Santuário de Fátima recorda que "a Senhora mais brilhante que o Sol" insistiu na oração do Rosário e anunciou a vontade de Deus em estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria.

O presidente da celebração destacou que Nossa Senhora em Fátima fez apelos que "nunca é demais recordá-los" – "apelou à oração, ao sacrifício reparador e à emenda de vida – e fez "três pedidos concretos" relacionados com a devoção ao seu Imaculado Coração: "a oração quotidiana do Terço, a devoção dos cinco primeiros sábados, e a consagração da Rússia ao seu Imaculado Coração".

"Rússia é o símbolo de muitas guerras que nos cercam e das quais precisamos de conseguir o fim também com oração e sacrifício; Rússia representa também todas as guerras que a natureza humana tem de travar com todos os seus inimigos da alma, sintetizados habitualmente na trilogia: mundo, demónio e carne", desenvolveu.

O bispo de Portalegre-Castelo Branco, que celebrou em 13 de Junho os 50 anos da sua ordenação sacerdotal, explicou que Nossa Senhora na Cova da Iria falou da "dor de Deus": "de Deus que é preciso consolar, de Deus que está muito ofendido. Veio dizer-nos que a causa desta dor de Deus é o pecado e o sofrimento dos homens".

Celebração do Crisma marcado para Rossas em 13 de Julho

Na sede de O Jornal de Vieira realizou-se em 20 de Junho a reunião mensal do clero deste arciprestado de Vieira do Minho, cuja agenda de trabalhos proposta pelo arcipreste P.e Albano Costa, previa a "avaliação da peregrinação arciprestal à Senhora da Fé; peregrinação arquidiocesana e encerramento do Congresso Eucarístico no Sameiro; IIIª Assembleia Sinodal e celebração do Crisma a nível arciprestal.

Sobre a peregrinação à Senhora da Fé, todos concordaram que correu bem, tendo a participação dos fiéis correspondido às espectativas. Ficou o propósito de sugerir à Câmara Municipal que no futuro diligencie junto das empresas do sector para disponibilizar às populações transporte público, à semelhança do que já aconteceu no passado.

Quanto à peregrinação arquidiocesana ao Sameiro e encerramento do Congresso Eucarístico, foram feitas muitas observações sobretudo no que diz respeito à escolha do local para a celebração da Eucaristia e ao exagero dos condicionamentos postos nos acessos a esse local. Já sobre a participação na IIIª Assembleia Sinodal os sacerdotes que participaram no encontro informaram que o mesmo se dividiu em 14 grupos para troca de opiniões e versou sobretudo sobre o sacramento da Confissão e Eucaristia.

A celebração do Sacramento do Crisma a nível arciprestal será, este ano, no dia 13 de Julho, na igreja paroquial de Rossas. No dia 9 (terça-feira) pelas 21h00 haverá um encontro de preparação com todos os candidatos à recepção deste Sacramento, tendo cada um de levar já preenchido o boletim de crisma assinado pelo pároco.

Aprender a descansar

A nossa resistência à fadiga é muito limitada. Sentimos facilmente o cansaço físico e sabemos que o vencemos interrompendo as atividades para descansar o tempo necessário.

Já não acontece o mesmo quando começamos a sentir a fadiga psíquica. Notamos, porém, alguns sintomas: irritamo-nos com facilidade, temos falta de entusiasmo para as tarefas normais e começamos a ter uma visão da vida acentuadamente negativa.

É o momento de aceitarmos com humildade que não somos ilimitados nas nossas energias, e precisamos de descansar.

Quando se trata, porém, de encontrar a forma de o fazer, nem sempre damos com a receita apropriada.

A vida atual, na maioria dos casos, perdeu a tranquilidade da vida no campo, cansativa fisicamente, mas repousante. As pessoas passam a vida a correr para o trabalho, a tomar apressadas uma refeição, a atender o telemóvel e muitas outras solicitações que a vida lhes faz.

Penso em tantas pessoas que passam o dia e a semana fechadas num gabinete, diante do computador, de papeis, ou numa repartição onde têm de estar permanentemente alerta, durante as horas de serviço.

As pessoas sonham com o fim de semana para descansar e desejam-no às outras pessoas, mas nem sempre o aproveitam. Quantas regressam ao trabalho na segunda feira ainda mais cansadas do que estavam quando interromperam o seu ritmo de trabalho!

Tendo consciência da fadiga da agitação e ruído durante a semana, ocupam o fim de semana procurando ainda mais ruído e agitação.

Gostaria de ajudar na eleição de um bom meio de descansar da fadiga acumulada durante o trabalho.

Normalmente, cada pessoa descansa numa atividade de sinal contrário àquela em que se fatigou. Quem passou a semana fechado num gabinete, não descansará, certamente, fechando-se no quarto a fazer jogos de computador ou de telemóvel. Sentirá alívio na jardinagem, ou noutra atividade agrícola, num bom passeio, na pesca, etc.

Dizia-me um pai de família que quando joga futebol, esquece todo o cansaço. Cada um tem de ir experimentado o que mais lhe convém, para conseguir descansar.

Noutros casos, pode ajudar ver um bom filme, um programa de televisão de que gostamos (desporto, história, paisagens, etc.).

Às vezes, é preciso um esforço heróico, porque também a família – a esposa, o marido, os filhos – estão à espera dos momentos livres de que dispomos, para conviverem connosco, contar as suas mágoas e partilhar as suas alegrias e pequenos triunfos.

Nesta programação do descanso, temos de pensar em nós e nos que vivem ao nosso lado.

Fernando Silva

IV Edição do Ermal Cup com mais de 200 jovens

De 15 a 16 de junho, realizou-se a IV edição do Ermal Cup, organizado pela ACR Guilhofrei, com o apoio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Vieira do Minho reunindo 12 equipas e mais de 200 jovens atletas.

Esta edição teve os seguintes escalões: Petizes, Traquinas, Benjamins A e B, e Infantis, proporcionando momentos de grande emoção e competitividade. O SC Braga "Guerreiros do Futuro", venceu nas categorias de Infantis, Benjamins B Traquinas e Petizes (Liga dos campeões) e o Salgueiral (Liga Europa). Já a equipa Regadinhas de Freiriz levou o título na categoria de Benjamins A. O Vieira SC foi segundo nestes escalões e 5º em Petizes na liga dos campeões.

O evento, além de promover o desporto e a camaradagem entre os mais jovens, reforçou o compromisso da ACR Guilhofrei com a promoção de atividades saudáveis e o desenvolvimento do talento desportivo.

Com mais uma edição de sucesso, o Ermal Cup continua a afirmar-se como uma importante competição no calendário desportivo do concelho.

O presidente da Câmara, António Cardoso, que juntamente com os responsáveis da ACR, participou na cerimónia de entrega dos troféus aos vencedores, felicitou a ACR Guilhofrei pela organização desta competição.

Motocross

Vieira do Minho recebeu prova nacional

Decorreu no fim de semana 15/16 de Junho, na pista do Mosteiro, o Campeonato Nacional de Motocross Jogos Santa Casa MX 2024 – Elite, sendo esta a 4ª e última ronda do campeonato. Com frio e alguma chuva, a desafiadora pista, situada no Off Road Park de Vieira do Minho, contou com grande participação de pilotos e público.

A prova foi organizada com o apoio do Município de Vieira do Minho e proporcionou um espetáculo de muita adrenalina e emoção para todos os presentes. A pista, conhecida por suas condições técnicas exigentes, testou ao máximo as habilidades dos pilotos. Os vencedores das categorias foram: Sandro Lobo na Geral MX2, Gustavo Pitschieller na Geral MX85, e também houve vencedores nas categorias Geral MX125 Júnior, Geral MX Veteranos e Geral MX1. A presença de competidores de alto nível e o apoio entusiástico dos espetadores tornaram esta edição do campeonato memorável, perspetivando-se para o próximo ano outras provas do calendário motocross.

Supertaça: Joane - Vieira

Ainda por definir o local do jogo da supertaça que vai por frente a frente no dia 18 de Agosto o vencedor do campeonato (Joane) e o vencedor da taça (Vieira), a direcção não perdeu tempo a preparar a nova temporada. Mantendo-se a incerteza, por motivos de saúde da continuidade de Roger Bastos, e infortúnio de João Pedro que fracturou a tíbia no jogo da taça, em Vizela, já renovaram Daniel Simões, Diogo Novo, Marquinho e Bruninho. O início dos trabalhos está agendado um mês antes do início da temporada que coincide com o jogo da supertaça.

Na época 2023/2024 o Vieira SC viveu uma "montanha russa" de emoções que terminou com a vitória na Taça AF Braga. Iniciou o campeonato com um grande registo, ao fim da nona jornada ocupava o primeiro lugar com três pontos de avanço sobre o segundo. Seguiu-se um período de oito jogos sem vencer, caindo para o 11º. A segunda volta começou com um empate, seguido de derrota, até aparecer a estabilidade, com alguns jogos da taça, onde o Vieira SC em 7 jogos venceu 6 e perdeu apenas um, em Prado, festejado como fosse de vitória. Nos últimos três jogos do campeonato, sofreu duas derrotas (Ponte e Oliveirense) e empatou no Maria da Fonte, servindo de teste para o jogo da final da taça, disputado em 10 de Junho, em Vizela, frente ao Santa Maria, com a conquista da Taça AF Braga. O Vieira SC também garantiu a presença na 1ª eliminatória da Taça de Portugal.

Remo na Ilha do Ermal

No fim de semana 8/9 de Junho, a ilha do Ermal, em Vieira do Minho, recebeu pela terceira vez o Campeonato Regional de Velocidade do Norte, competição promovida pela Associação Remo do Norte. Mais de 200 atletas distribuídos nas categorias de Juvenis, Infantis, Benjamins e Iniciados, participaram os clubes: Viana Remadores do Lima, Sport Clube do Porto, Clube Fluvial Vilacondense, Sporting Clube Caminhense, ARDC Cerveira, Clube Naval Infante D. Henrique.

O local escolhido para a competição, foi destacado pelas suas "excelentes condições para a prática de remo, com as suas águas calmas e cenário deslumbrante, a ilha oferece um ambiente ideal e inspirador para atletas e espetadores. Este cenário fantástico e idílico proporcionou o pano de fundo perfeito para uma competição acirrada e emocionante, num ambiente de grande camaradagem e espírito desportivo". Os responsáveis reforçaram o compromisso de continuar a promover o remo na região, continuando a usufruir do Ermal como local preferencial para futuras competições.

GRC Rossas com plantel definido

O GRC de Rossas que terminou a época no 9º lugar da 1ª Divisão Distrital da AF Braga não perdeu tempo e tem, praticamente definido o plantel para a próxima temporada. A equipa técnica: David Moina, volta a ter como adjunto Alírio e como treinador de guarda-redes Pedro Vieira, renovou com Fábio; Né, Ruizinho, Paeka, Miguel, Peludo, Beto Lobo, Sardinha, Álvaro, Tiaguinho, Monteiro, Patocas, Ferruge, Ricardo, João Loiro, Tiago e André Fonseca. Como reforços o GRC de Rossas "pescou" no Gerês: Márcio e Zezinho; em Caldelas, João; Samu no (Regadas) e Di Maria (Santiago Pinheiro).

Calendário AF Braga

A 1ª jornada do Pro-Nacional joga-se a 25 de Agosto; a Divisão de Honra, a 8 de Setembro e a 1ª Divisão, a 6 de Outubro. A 1ª eliminatória da Taça é a 29 de Setembro.

Vieira recebeu corrida com obstáculos

No passado dia 22 de junho de 2024, realizou-se, em Vieira do Minho, a 3º edição da "Obstacle Race", uma prova organizada pelo Ginásio VieiraFit, com a colaboração da Associação Desportiva de Vieira e da Câmara Municipal de Vieira do Minho. Prova essa que contou com um percurso de, aproximadamente, 9Km e com 31 obstáculos, com partida e chegada na Praça Guilherme de Abreu.

Esta edição teve a participação de 150 atletas, divididos em vários escalões, entre Elite Federados, Elite não Federados, Competitive Federados, Competitive não Federados e Guerreiros. A novidade deste ano foi ter contado com participação de representantes da Liga OCR que estiveram a observar e a avaliar a prova, com vista a que esta possa vir a entrar para o campeonato Nacional. À semelhança das anteriores, teve muito sucesso, com uma avaliação muito positiva, quer pelos observadores da Liga OCR (Obstacles Couses Racing), quer por todos os participantes. Foram dignos de destaque quer a excelente organização, quer as maravilhosas paisagens que Vieira do Minho proporciona. O convite para a próxima edição VieiraFit Obstacle Race está feito.

Nelson Loureiro foi o vencedor na categoria Elite Federado, com 34 minutos e 9 segundos, seguido de Carlos Pinto e Luciano Pereira que também subiram ao pódio. Em Competitiv não federados, o vencedor foi Alexandre Fedotov, com 42 minutos e 16 segundos, seguido de Joel Santos e Leonel Pereira.

Os resultados desta edição, nos vários escalões podem ser consultados, no site da waitastart, através do link https://waitastart.com/vieriafitrace24/#tab-138932.

Campeonato Nacional de Hóquei DI

No dia 10 de junho, a equipa de desporto adaptado do Clube Amigos de Vieira (CAVA) participou no Campeonato Nacional de Hóquei DI, que decorreu no Estádio Municipal de Hóquei em Campo, em Lousada.

Com organização a cabo da Associação Nacional de Desporto para o Desenvolvimento Intelectual (ANDDI), a equipa de Vieira do Minho defrontou o Clube Gaia, a ARCIAL e a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, não conseguindo vencer nenhuma das partidas dado o elevado nível competitivo. O vencedor do campeonato foi o Clube Gaia.

Participaram na competição, José Martins (cap), Marcelo Rodrigues (sub-cap), Ana Canela, José Rodrigues, Micael Silva, Fábio Barroso, Francisco Gonçalves e Fernando Martins. A equipa técnica do CAVA é constituída por Victor Fernandes, Angélica Cardoso, Pedro Silva e Filipe de Oliveira.

Mosteiro de regresso à 1ª Divisão

O Grupo Desportivo do Mosteiro que na época passada foi último classificado da série B da Divisão de Honra está de regresso à 1ª Divisão e volta a encontrar-se com o GRC de Rossas. Com apenas 3 empates, em 30 jogos no campeonato, foi na Taça AF Braga, onde teve o melhor registo, chegando aos quartos-de-final. Em quatro jogos venceu três, sendo afastado pelo Santa Maria, equipa que chegou à final pela segunda vez consecutiva.

A preparação para a próxima época está em andamento com a continuidade da equipa técnica, Ni Pereira, treinador principal terá como adjuntos: João Vieira, Nenuco e Zé Pedro. No plantel, as saídas de três/quatro atletas, dois dos quais a caminho do Vieira SC, serão preenchidas a seu tempo.

O campo Paroquial que vai receber no dia 20 de Julho o Torneio de Futebol 7, com doze horas ininterruptamente, sofrerá obras de melhoramento, na vedação e a bancada será coberta para melhor receber os seus simpatizantes e o público das equipas visitantes.

Terras de Bouro acolheu Campeonato Nacional de Orientação

Com o apoio do Município de Terras de Bouro, o Clube de Orientação do Minho organizou, em Lamas e na Junceda, nos dias 15 e 16 de junho, o Campeonato Nacional de Distância Média e Estafetas (CN DMedia/Estafetas) 2024. O evento reuniu mais de 400 participantes, tanto portugueses quanto estrangeiros, e contou também com a colaboração da Federação Portuguesa de Orientação e da Federação Galega de Orientação.

A cerimónia de entrega de prémios ocorreu no Auditório do Museu da Geira e contou com a presença do Vereador do Município de Terras de Bouro, António Cunha. Na ocasião, o vereador destacou a importância da escolha do território para a realização de eventos desportivos, evidenciando as qualidades naturais da região e sua capacidade de acolher eventos que são cruciais para a promoção nacional e internacional e, consequentemente, para o dinamismo económico local.

E se o futebol fosse como um jogo de crianças!

António Sílvio Couto

Foi ao ver os jogadores da nossa seleção trocarem a bola em jeito de descontração que me aflorou este desejo: talvez seja demasiado infantil ou comporte algo de temerário, pior ainda se isso revelar desilusão quanto àquilo a que já chamaram de 'desporto', mas agora apelidam de indústria, podendo até parecer um grande comércio... com contornos duvidosos.

1. Há dados que nos fazem concluir que o futebol não é mais desporto e muito menos diversão, pelo contrário, se guia e faz com intuitos de competição, desde a mais tenra idade até aos mecanismos que o suportam e dele vivem. O amor à camisola – de jogadores, treinadores e/ou dirigentes – foi trocado pelo 'profissionalismo', incluindo ganhos-e-custos de uma panóplia de interesses, mais ou menos visíveis, aceitáveis ou toleráveis. Embora seja uma profissão de desgaste rápido – até há pouco tempo um jogador acabava a sua validade pelos trinta e cinco anos – tem sido apresentada como de grande sucesso económico, social e quase cultural. Os que vingam e têm sucesso têm tudo e não fazem por menos mostrá-lo, por vezes, de forma um tanto provocatória. Já vimos a subida e queda de tantos e nem mesmo assim os outros aprendem!

2. Sempre me pareceu que a 'compra-e-venda' de jogadores é nitidamente uma nova escravatura e continuamos calados sobre o assunto, portanto cúmplices na negociata, parecendo que tudo é legítimo desde que atinja o clube da minha simpatia, como adepto, como sócio ou como acionista. Os milhões envolvidos na aquisição, troca ou dispensa de um jogador de futebol para além de escândalo comportam autênticos atentados à dignidade da pessoa humana: por vezes na mesma cidade se investem tais montantes e coabitam situações de degradação da vida e da sobrevivência de outras pessoas. Até quando continuaremos a fazer de conta que isto é correto, sendo coniventes pelo silêncio e pelos aplausos aos novos escravos de luxo?

3. O tempo dedicado na comunicação social a este tema do futebol é pornográfico: jogos em direto, antes depois; declarações e comentários de outros que nada tiveram a ver com os jogos; informações dos clubes e contradições dos adversários (internos ou exteriores); tricas e truques, discussões e provocações... Certos órgãos de comunicação gastam mais tempo a limpar o osso do que a comer a refeição. Algo vai mal nisto tudo que podemos ver e assistir, mesmo que sendo intoxicados pela quantidade de falsas notícias que aí se apresentam...

4. Nas cidades os estádios e complexos (ditos) desportivos são os espaços mais amplos, de maior capacidade de acolhimento de público e mais dignos, melhor servidos de acessos, com investimentos faraónicos (que pouco tempo depois se tornam elefantes brancos)... Em tempos as autarquias investiam muito nas coisas dos futebol, julgando com isso conquistar votos, mas com os casos de conluio e de corrupção, entretanto, descobertos e levados à justiça – embora demorada na sua execução – foi caindo tal aposta e conveniência.

5. Por estes dias tudo roda em volta da seleção (portuguesa de mais vinte e três na Europa) de futebol de onze-masculino, criando-se um tal ambiente de euforia que é nitidamente uma espécie de alienação coletiva. Valerá a pena escogitar sobre o valor – dizem de mercado – económico dos jogadores portugueses na atual seleção: 1.044,8 milhões de euros. A seleção portuguesa ocupa o terceiro lugar, antecedida pela Inglaterra (1,67 mil M €) e a França (1,25 mil M €). O resto do top 5 é composto pela Espanha (906 M €) e Países Baixos (874 M €), com a Alemanha a ficar de fora, no sexto lugar, com 799 M €. A campeã da Europa em título, a Itália, é sétima classificada com um valor de mercado a rondar os 761 M €. 6. Ao vermos tanto dinheiro envolvido, o futebol – masculino e feminino; de onze ou futsal; de praia ou amador – movimenta milhões de pessoas, mas trará felicidade a todos? Se fosse mais simples valeria ainda mais.

Os abusos no "contexto" do Grupo Vita

Conhecemos o trabalho desenvolvido pelo Grupo Vita sobre abusos, sexuais e outros no "contexto da Igreja Católica" pela entrevista e declarações da Coordenadora, no Programa 70 X 7 , na TV 2, do dia 16 de Junho e a apresentação pública que teve lugar em Fátima, dois dias depois.

Li as notícias e ouvi o vídeo publicado pela Agência Ecclesia e senti o dever de tornar público o que penso e alertar a Igreja (que somos todos os fieis católicos) para o perigo de estarmos a ficar insensíveis aos ataques à doutrina que devemos conservar e transmitir.

O dever de respeitar os outros, merecedores do respeito pela sua dignidade, independentemente dos erros que possam ter cometido, confere-nos o dever de não os expormos ao desprezo ou a qualquer falta de caridade.

Quem reconhece os próprios pecados, leves ou graves e procura o perdão de Deus, pelo sacramento da penitência ou confissão, sabe que pode contar, não só com o perdão de Deus, como a ajuda de um conselho oportuno, a certeza da compreensão e incentivo para progredir na virtude e, o que é mais importante com a confiança de o que no confessionário foi dito, não sairá para a praça pública.

No confessionário já aconteceram muitas conversões, mas, pelo que vi e ouvi, não reconheço no Grupo Vita, capacidades de mudar o ódio em amor, a frustração, em recomeço de vida. Não vejo no Grupo Vita, capacidades de ajuda, apenas de resposta a compensações exigidas.

Como podem então "capacitar" pessoas que pertencem à Igreja, quando atuam por critérios opostos ao magistério eclesial?

Evidencia-o a grande distância de critérios entre a Igreja e o Grupo Vita a decisão, agora tornada pública de "promover um estudo 'pioneiro' sob anonimato relativamente à forma como é vivido o celibato, por parte dos seminaristas, membros do clero e de institutos religiosos, masculinos e femininos. O objetivo é perceber de que maneira estas pessoas podem ser ajudadas na integração desta sua opção".

Perante isto que transcrevi da Agência Ecclesia do dia 16 de junho, que não precisa comentários, questiono: A vivência sinodal fica em teoria ou temos de a levar à prática?

Podemos ficar indiferentes perante "abusos" como estes?

Darei graças a Deus, se esta achega, acordar os católicos desmotivados, indiferentes e instalados, flutuando, impelidos pela corrente.

M. Leonor Coelho

"É clarinho como água...

…que a divulgação das escutas foi para tentar prejudicar a candidatura de Costa ao Conselho Europeu".

Luís Marques Mendes considera o caso das escutas da TAP, particularmente grave, devido à violação do segredo de justiça e à falta de destruição das escutas sem relevância criminal, que acabaram divulgadas esta semana, foi para tentar prejudicar a candidatura de António costa ao Conselho Europeu.

O comentador critica o silêncio das autoridades políticas, incluindo o Presidente da República, a Assembleia da República e o Governo, o que "revela medo do Ministério Público" e "prejudica a democracia". Marques Mendes também aponta a falha do Parlamento em chamar a Procuradora-Geral da República para dar explicações sobre o comportamento indevido, e alerta que essa falta de ação instala suspeitas sobre outros possíveis casos semelhantes.

"A PGR tem o dever de dar uma explicação. O 25 de Abril fez-se justamente para acabar com estes comportamentos e com estas suspeitas", alerta nesta emissão de 23 de Junho na SIC.

CONTRIBUTOS PARA A HISTÓRIA - 1

Recordando Abril de 1974, em Novembro de 1975

(ARTUR SOARES)

Preocupações

No país de Samora Machel parece haver necessidade de médicos. Assim, aquele presidente moçambicano pensou em convidar entre nós, médicos portugueses, oferecendo-lhes ordenados entre os 20 e os 30 mil escudos mensais. Não será muito dinheiro para um país que se auto-proclama de "popular socialista", e onde pessoas brancas e negras tudo fazem para fugir em direcção à Metrópole, mesmo que depenados como se vê?

+++++++++++

Nas últimas reivindicações dos trabalhadores da construção civil, parecem ter estado presentes muitos agrários do Alentejo em apoio aos seus kamaradas da construção civil. Queixavam-se os trabalhadores da aplicação do cimento e dos tijolos, dos ordenados de miséria, queixando-se do mesmo os agrários, de nem sequer receberem há muito tempo por serem acusados de passarem o tempo em reuniões revolucionárias e de piquetes montados e organizados, para defenderem "a terra a quem a trabalha". Sendo assim, tanta falta de dinheiro e sem tempo para trabalharem, quem pagou a tantas centenas de kamaradas os transportes do Alentejo para Lisboa, bem como os alimentos consumidos nesse dia inteiro?

+++++++++++

Em Roma, o Vaticano "tornou público um veemente protesto" por nas ruas daquela localidade ter aparecido um "vistoso cartaz" anunciando um espectáculo cinematográfico onde se via uma mulher nua e com umas letras bem garrafais por baixo dizendo o seguinte: "Virgem e de nome Maria". Estes activistas seriam ateus? Arreligiosos? Inimigos do Vaticano? Activistas da extrema-esquerda? Provocadores desmiolados ou militantes de Cuba e da União Soviética? O diabo sabe responder!

++++++++++

SOLJENITSYN, cidadão da Rússia Soviética, explicando como o comunismo foi imposto naquele país, escreveu: "…conquistaram o poder por meio de uma odiosa insurreição. Derrubaram a Assembleia Constituinte. Introduziram a Cheka, os fuzilamentos e as execuções sem julgamento; esmagaram greves de trabalhadores, saquearam aldeias e aniquilaram os camponeses da maneira mais sangrenta possível", etc. etc.

++++++++++

No noticiário da Emissora Nacional de 17/11/1975, pelas vinte horas, ouviu-se a certa altura o locutor dizer que estavam a mostrar em Santarém alguns filmes agrícolas aos camponeses daquela área. A citada Emissora, não informou se os filmes podiam ser vistos por quem estivesse interessado e se podiam participar na cultura agrícola, pessoas urbanas. Era só para camponeses. Como o país está infestado por turistas e camponeses Cubanos e Soviéticos, pergunta-se porque será que os camponeses do Norte não terão direito às filmagens sobre agricultura. Pelos vistos, segundo se constou depois, os organizadores sem nome não mostraram coragem ou bondade suficientes para dar cultura agrícola aos "camponeses nortenhos". Diz-se que não vieram para o Norte por temeram a justiça de Fafe.

Secretaria Geral do Governo elimina 8 secretarias-gerais

A reforma do Estado aprovada no passado 25 de junho pelo Conselho de Ministros contempla a fusão de oito das secretárias-gerais de ministérios numa única Secretaria Geral do Governo.

A medida foi detalhada pelo ministro da Presidência, António Leitão Amaro, no final da reunião do Conselho de Ministros e integra a reforma do Estado cujo passo imediato mais visível vai ser a mudança de vários ministérios, no 1º dia de Julho, para um edifício comum, o Campus XXI, que acolhe ainda a sede da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa.

No âmbito da reforma agora aprovada, das 11 secretarias-gerais atualmente existentes, oito serão fundidas numa única (a Secretaria Geral do Governo), sendo que também o Centro de Gestão da Rede Informática do Governo (CEGER) será fundido neste novo organismo.

As restantes três secretarias-gerais (dos ministérios dos Negócios Estrangeiros, Defesa e Administração Interna) serão alvo de uma reorganização, o que inclui a transferência de tarefas e serviços comuns para a Secretaria Geral do Governo e para Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública.

Esta reforma de Estado poupa dinheiro aos contribuintes por diminuir o número de entidades, de cargos dirigentes e de imóveis ocupados.

Braga capital mundial das Cidades Criativas

Entre os dias 1 e 5 de julho, Braga recebe a XVI Conferência Anual da Rede das Cidades Criativas da Unesco, um evento que trará à cidade cerca de 350 delegações de mais de 100Por esses dias, Braga irá assumir-se como a capital mundial das cidades criativas numa iniciativa que será fundamental para moldar o futuro da Rede e para reforçar o papel transformador da cultura e da criatividade no desenvolvimento urbano sustentável.

Um dos momentos altos da Conferência será a esperada aprovação do "Manifesto de Braga das Cidades Criativas da UNESCO: Um Objetivo Cultural para o Desenvolvimento Sustentável", que se baseia nas prioridades delineadas na Declaração MONDIACULT 2022 (declaração dos Ministros da Cultura dos Estados Membros da UNESCO) e defende a cultura como um objetivo autónomo na agenda internacional de desenvolvimento pós-2030. "Acreditamos que esta será, sem dúvida, uma das conferências da Rede da UNESCO mais representativas de sempre. É uma oportunidade única para discutirmos o futuro dos territórios, traçarmos rumos para a construção de uma ação com base na declaração de 2022 e abordarmos as linhas mestras do papel primordial da Juventude nos próximos anos", afirma Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga.

A conferência realiza-se precisamente sob o lema "Bringing youth to the table for the next decade". A juventude estará no centro da discussão, sobretudo porque as indústrias culturais e criativas empregam uma percentagem elevada de jovens. O tema deste ano pretende assim inspirar os participantes a desenvolverem e a partilharem estratégias e políticas urbanas abrangentes que defendam uma maior representação e envolvimento de jovens artistas e profissionais de e na cultura.

O Forum Braga será o local onde decorrem a maioria dos trabalhos oficiais das diferentes delegações. Estão confirmadas as presenças, entre outras personalidades, de Ernesto Ottone R., diretor geral para a Cultura da UNESCO, Denise Bax, secretária da Rede das Cidades Criativas, Andre Sobczak, secretário geral das Eurocidades, e Dalila Rodrigues, ministra da Cultura.

Proteção ao Idoso Campanha de Sensibilização

"O Silêncio tem Voz" foi o mote da campanha de sensibilização para prevenir a "violência contra as pessoas idosas" que decorreu, ao longo do ano em várias escolas do Norte do País, envolvendo alunos de várias faixas etárias, desde o pré-escolar ao secundário e respetivas equipas docentes. O seu encerramento ocorreu na Quinta Pedagógica, em Braga, no passado dia 15 Junho, data que assinala o Dia Internacional da Sensibilização contra a Violência da Pessoa Idosa.

Num espírito de verdadeira solidariedade entre gerações, afluiu, ao local, um grande número de crianças e idosos, nesta organização anual, da Comissão de Proteção ao Idoso (CPI), Associação Regional do Norte, que conta com o apoio do Grupo Jerónimo Martins e vai já na 4ª edição, registando até ao momento, a participação de 122, escolas, 127 professores e 20.430 alunos.

Pretendeu-se uma abordagem essencialmente preventiva junto dos mais jovens e suas comunidades educativas.

Segundo Carlos Branco, Presidente daquela organização os jovens são um ativo fundamental para a transformação da sociedade. "A mudança de mentalidades e a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e amiga das pessoas idosas dependerá do investimento que hoje consigamos fazer para garantir o futuro. Trabalhar as questões relacionadas com o idadismo e outras formas de violência contra as pessoas idosas, adquirem no contexto escolar particular significado, tanto mais quando este fenómeno assume proporções cada vez mais elevadas", refere.

A este propósito também a Associação de Apoio à Vítima, acabou de publicar os dados de 2023 que apontam no sentido do aumento da violência contra os mais velhos, (1671 queixas) mais 9,4 % comparativamente ao ano anterior e, curiosamente, é no seio da família e círculos mais próximos que acontece o cenário com maior número de vítimas.

Este ano através do projeto "Acolhe-me", criado e dinamizado por duas mestrandas da Universidade do Minho, pós-graduadas em Direito das Crianças, Família e Sucessões, permitiu alargar a intervenção com atividades direcionadas às crianças do pré-escolar, 1.º e 2.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sob o lema "Crianças de hoje, adultos de amanhã".

Infeção por Salmonella

Uma doença mais frequente no verão!

A infeção por Salmonella, também designada por Salmonelose, é reconhecida como uma das principais infeções transmitidas pelo consumo de alimentos. Esta pode acontecer pela ingestão de alimentos ou água contaminados com fezes de animais, através do contacto direto com fezes de animais contaminados, durante a manipulação de alimentos ou por má higienização das mãos.

A infeção é transmitida através da ingestão de alimentos contaminados com fezes de animais. A carne de animais de consumo, sobretudo aves, o leite e os ovos são os principais veículos de transmissão de Salmonella. Estes alimentos, quando insuficientemente cozinhados, permitem a sobrevivência da bactéria. Os alimentos portadores da bactéria, ao entrarem em contacto com outros alimentos, podem contaminá-los, tornando-os num novo veículo de infeção, caso não sejam sujeitos a qualquer tratamento térmico antes de serem consumidos. Outros alimentos que têm sido implicados em surtos e casos de salmonelose incluem enchidos fermentados, sumos de fruta, peixe, chocolate, molhos e bolos com recheio.

Uma correta preparação dos alimentos permite a destruição deste tipo de bactérias. Contudo, o contágio pode dar-se a partir das mãos de quem manipula ou confeciona os alimentos.

Também é possível a transmissão da bactéria por via fecal-oral, principalmente em hospitais, lares de idosos e infantários, quando as regras de higiene pessoal não são cumpridas.

Como se manifesta a doença?

Na maioria dos casos a doença manifesta-se por diarreia, dores abdominais, náuseas, vómitos, dor de cabeça e febre que surgem habitualmente entre 8 e 72 horas após a contaminação. A doença dura em média entre 4 a 7 dias e raramente requer tratamento, com exceção de uma hidratação adequada.

Em algumas situações, a infeção pode ser grave obrigando a hospitalização. Isto acontece quando as bactérias passam do intestino para a corrente sanguínea. Este quadro requer um tratamento urgente com antibióticos. As formas mais graves ocorrem nos idosos, nas crianças e nas pessoas com as defesas diminuídas.

Cuidados a ter para prevenir a doença

É importante evitar o consumo de leite não pasteurizado e alimentos mal cozinhados, sobretudo, carne, legumes e ovos, incluindo alimentos que contenham ovos crus como por exemplo a mousse de chocolate caseira. Para além disso, todos os alimentos devem ser mantidos em bas condições de refrigeração para que o crescimento das bactérias seja evitado. As mãos devem ser lavadas com frequência, bem como as superfícies e os utensílios que são utilizados para a preparação de alimentos. Pessoas infetadas não devem preparar alimentos para outras pessoas.

Uma vez que répteis, como por exemplo tartarugas, pintinhos e outras aves jovens estão particularmente propensos a ter Salmonella, não se deve permitir que crianças pequenas manuseiem esses animais.

A doença é mais frequente no verão!

Tempo quente e comida sem refrigeração criam condições ideais para a Salmonella crescer. Certifique-se de refrigerar ou congelar alimentos perecíveis (aqueles que deterioram rapidamente) no máximo 2 horas após prontos, como as sobras de um almoço ou jantar.

Patrícia Bastos
Especialista em Enfermagem Comunitária
Unidade de Saúde Pública – ULS Braga

Fontes: Autoridade de Segurança Alimentar e Económica. (2024). Salmonella. https://www.asae.gov.pt/seguranca-alimentar/riscos-biologicos/salmonella.aspx Direção-Geral da Saúde. (2023). Infeções por Salmonella. https://www.sns24.gov.pt/tema/doencas-infecciosas/infecoes-por-salmonella/

AGRA-ROSSAS

Agradecimento e missa de 7.º dia
Arminda Carvalho Rebelo

(92 anos)

Sua família vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, ocorrido em 11 de Junho, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar no dia 14, na igreja de S. Lourenço de Agra, onde foi a sepultar no cemitério de Agra em jazigo familiar.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

— FUNERÁRIA DE ROSSAS, LDA - VIEIRA DO MINHO
Telefs. 253 656 871 - 962 423 786 - 918 170 253

SANTO ADRIÃO - BRAGA

Agradecimento e missa de 7.º dia
José da Costa Fernandes

(78 anos)

Sua família vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, ocorrido em 23 de Junho, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar no dia 25 na Igreja Paroquial de Santo Adrião (Braga), finda as quais foi a cremar no Tanatório de Braga.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

— FUNERÁRIA FRANCISCO PEREIRA - VIEIRA DO MINHO
Telefs. 937 910 475 - 253 648 555 - 253 647 117

SERZEDELO - PÓVOA DE LANHOSO

Agradecimento e missa de 7.º dia
Manuel Augusto Rodrigues

(92 anos)

Sua família vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, ocorrido em 15 de Junho, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar no dia 18 de Junho na Igreja Paroquial de Serzedelo, onde foi a sepultar no cemitério local, em jazigo familiar.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

— FUNERÁRIA FRANCISCO PEREIRA - VIEIRA DO MINHO
Telefs. 937 910 475 - 253 648 555 - 253 647 117

ABOIM-FAFE

Agradecimento e missa de 7.º dia
Manuel Martins

(82 anos)

Sua família vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, ocorrido em 17 de Junho, no Hospital de Guimarães, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar no dia 18, na igreja Paroquial de Aboim, Fafe, onde foi a sepultar no cemitério de Agra em jazigo familiar.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

— FUNERÁRIA DE ROSSAS, LDA - VIEIRA DO MINHO
Telefs. 253 656 871 - 962 423 786 - 918 170 253

SANGUINHEDO - VIEIRA DO MINHO

Agradecimento e missa de 7.º dia
Emília da Conceição Leite de Barros

(91 anos)

Sua família vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, ocorrido em 18 de Junho, no Hopsital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar no dia 20 de Junho na Igreja Paroquial de Vieira do Minho, onde foi a sepultar no cemitério local, em jazigo familiar.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

— FUNERÁRIA FRANCISCO PEREIRA - VIEIRA DO MINHO
Telefs. 937 910 475 - 253 648 555 - 253 647 117

VIEIRA DO MINHO

Agradecimento e missa de 7.º dia
José António Ferreira Vieira

(76 anos)

Sua família vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, ocorrido em 14 de Junho, em França, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar no dia 22 de Junho na Igreja Paroquial de Vieira do Minho, onde foi a sepultar no cemitério local, em jazigo familiar.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

— FUNERÁRIA FRANCISCO PEREIRA - VIEIRA DO MINHO
Telefs. 937 910 475 - 253 648 555 - 253 647 117

RUA 1074, TABUAÇAS, VIEIRA DO MINHO

Agradecimento e missa de 7.º dia
Agostinho Azevedo Pereira

(63 anos)

Sua esposa, filhos, nora, genro e demais família, vêm, por este e único meio, na impossibilidade de o fazerem individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 18 de junho, no Hospital de S. João, no Porto, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Santa Maria Mãe de Deus, nas Cerdeirinhas, no passado dia 20 junho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A família

— FUNERÁRIA CASA HORTAS - Avenida de São Bento da Porta Aberta, n.º 2026, Rio Caldo
253 391 052 * 914 659 474 * 916 996 323
www.casahortas.com - funerariacasahortas@gmail.com - www.facebook.com/funerariacasahortas

AVENIDA DE SOENGAS, CANIÇADA E SOENGAS

Agradecimento e missa de 7.º dia
António Pereira

(64 anos)

Sua esposa, filhas, genro, pai, irmãos e demais família, vêm, por este e único meio, na impossibilidade de o fazerem individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 10 de junho, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Soengas, no passado dia 12 junho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A família

— FUNERÁRIA CASA HORTAS - Avenida de São Bento da Porta Aberta, n.º 2026, Rio Caldo
253 391 052 * 914 659 474 * 916 996 323
www.casahortas.com - funerariacasahortas@gmail.com - www.facebook.com/funerariacasahortas

ANISSÓ- VIEIRA DO MINHO

Agradecimento e missa de 7.º dia
Maria Fernanda da Cruz

(88 anos)

Sua família vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, ocorrido em 21 de Junho, em S. Roque, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar no dia 23 de Junho na Igreja Paroquial de Anissó, onde foi a sepultar no cemitério local, em jazigo familiar.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

— FUNERÁRIA DE AZEVEDO, 826 - 4850-501 VIEIRA DO MINHO
Telefs. 253 648 173 - 968 382 251

Aos estimados assinantes que pretendam pagar a sua assinatura por transferência bancária aqui deixamos o IBAN de «O Jornal de Vieira».

IBAN: PT50 0035 0858 00013792130 87 (CGD)
IBAN: PT50 0045 1452 40014252450 35 (CCAM)

Nota importante: Se optar pela transferência, envie comprovativo por email, ou telefone, indicando o número de assinante (ver etiqueta do jornal) o valor, data, o nome da conta e do assinante a quem se destina o pagamento.

O Santo da Quinzena

Rainha Santa Isabel

(4 de Julho)

Filha de Pedro III, o Grande, a princesa Isabel, nasceu em Aragão, segundo alguns biógrafos, na cidade de Saragoça.

Casou por procuração com o Rei D. Dinis de Portugal, quando tinha 12 anos, após negociações sobre dote e privilégios, como era costume, na Idade Média.

Após uma adolescência na corte dos pais, exigente na educação para uma rainha, foi também educada na fé, no seio de uma família cristã, de nobres e santos. Era sobrinha neta da Rainha Santa Isabel da Hungria, de quem herdou o nome.

Não foi fácil a vida da Rainha Isabel, numa atenção constante às frequentes desinteligências familiares, intervindo para reconciliar e restabelecer a paz entre os seus familiares mais próximos.

Admirava as pessoas que encontraram na sua consagração total a Deus, a alegria e paz, que a sua vida de rainha não permitia usufruir.

Das rendas de povoações de cujos castelos era titular, como era uso no feudalismo, a Rainha garantia a proteção de mosteiros e a assistência a pobres e doentes que não viam nela uma rainha poderosa e rica, mas uma amiga bondosa e muito santa

Fez peregrinações a Santiago de Compostela para venerar as relíquias do Santo Apóstolo.

Após a morte de D. Dinis vestiu o hábito das monjas clarissas, cujo mosteiro mandou construir e com esse trajar, quis ser enterrada.

Atribuem-lhe milagres feitos em vida cuja prova era impossível na época. O mais divulgado foi o milagre das rosas, que inspirou esculturas e imagens. Mas, sabemos que, ao que hoje apenas consideram lendas, sempre contém um fundamento de verdade que o imaginário possivelmente acrescentou.

A Rainha Santa Isabel de Portugal , falecida em 13 36, repousa no Mosteiro de Santa Clara, em Coimbra,

Sardinhada de angariação de fundos para Centro Social de Guilhofrei

Local: Outeiro da Lomba (Largo da Capela da Senhora de Fátima)

Data: 13 de Julho

Entidade promotora: Comissão de Obras do Centro Social e Paroquial de Santiago de Guilhofrei.

Celebração do Crisma no Arciprestado

Local: igreja paroquial de Rossas
Dia e Hora: 13 de Julho, 10h30
Preside à celebração da Eucaristia o arcebispo primaz de Braga, D. José Cordeiro.

Sarau de Ginástica Rítmica

Local: Pavilhão Municipal Prof. Aníbal Nascimento
Data e hora: dia 14 de Julho, pelas 20h30
Entidade promotora: Ginásio Clube de Vieira do Minho
Objectivo do evento: dar a conhecer todo o trabalho desenvolvido pelas atletas que integram o Ginásio Clube de Vieira.

Pastoral Universitária

O Departamento da Pastoral Universitária vai homenagear o cónego Eduardo Duque pelos 17 anos de dedicação e entrega a este serviço pastoral a nível diocesano e nacional em13 de Julho, data em que serão também assinalados os 25 anos de serviço sacerdotal do Cónego Eduardo. A cerimónia começa às 19H00 na igreja dos Terceiros, em Braga e termina com um jantar convívio no Centro Pastoral Universitário de Braga, pelas 21h30.

IV Encontro Arquidiocesano de Acólitos

Os acólitos das comunidades paroquiais da Arquidiocese de Braga, estão convidados a participar no IV Encontro Arquidiocesano de Acólitos, que se realizará no próximo dia 6 de Julho, entre as 14h30 e as 19h00. O tema deste evento, na continuidade do V Congresso Eucarístico Nacional e da XXVIII Peregrinação Nacional dos Acólitos a Fátima, será "Acólitos, companheiros de caminho".

O encontro acorrerá no Santuário de Nossa Senhora da Guia, em Belinho, Esposende, e contará com uma tarde repleta de interessantes atividades, sobretudo workshops sobre os vários momentos da Eucaristia e a participação na própria celebração comunitária da fé, que será presidida pelo senhor arcebispo, D. José Cordeiro.

A inscrição, apesar de gratuita, é obrigatória e deve ser feita através do formulário online (Link) até ao dia 3 de julho. Cada participante deve trazer o seu lanche e ainda alva e o cíngulo para participar na Eucaristia.

JV HÁ 10 ANOS

(01/07/2014)

Ano XLII - N.º 972 . 01/07/2014 . € 0,60 . Director: Luís Jácome . www.jornaldevieira.com . jornalvieira@hotmail.com

D. Jorge Ortiga em Guilhofrei

Fotografia: Foto Silva

O Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, na conclusão das Visitas Pastorais ao Arciprestado de Vieira do Minho, visitou Guilhofrei. Administrou o sacramento da Unção dos Enfermos, a cerca de meia centena de pessoas e o Crisma a 17 jovens. Esta paróquia, cujas origens remontam ao século XIII, escreveu assim uma nova página nos anais da sua História.

Página 5 e última

Juncker sucede a Barroso na Comissão Europeia

O luxemburguês e democrata-cristão Jean-Claude Juncker, foi designado em 28 de Junho pelo Conselho Europeu, após votação de 26-2, para suceder a Durão Barroso na presidência da Comissão Europeia. É dos políticos com mais experiência na UE, tendo dirigido durante oito anos o Eurogrupo.

Cristãos "locatários"

A casa de Deus não se vende nem se aluga a quem se diz cristão, a quantos se proclamam Igreja mas "estão dentro dela só com um pé", enquanto o resto do corpo fica "de fora".

A advertência é do papa Francisco, feita na missa matutina em Santa Marta, no Vaticano, na manhã de 5 de Junho ao comentar o Evangelho de S. João (17,20-26). O Papa chamou a estes cristãos locatários, isto é, "alugam a Igreja, mas não a consideram a própria casa".

Entre estes, o bispo de Roma indicou três categorias de cristãos que provocam divisões na Igreja: "Uniformistas, alternativistas e vantagistas". Três neologismo com que o Papa "martirizou a língua italiana", como ele próprio admitiu.

Cont. pág. 9

Arraial minhoto vieirense contou com 9 marchas

A Câmara Municipal de Vieira do Minho comemorou, em 22 de Junho, os Santos Populares. Nove grupos de entre a meia centena de associações subsidiadas pela Autarquia Municipal participaram no desfile de marchas populares onde se sagrou vencedor o grupo da freguesia de Cantelães (foto).

Página 11

SUGESTÃO DE LEITURA

A Tarde do Cristianismo

Autor: Tomáš Halík
Edição: Paulinas
Páginas: 312

Kairos, termo bíblico que significa momento oportuno, apresenta-se como o objetivo desta nova obra de Tomáš Halík, na qual vem trabalhando há anos: a constituição de um método cairológico, isto é, a interpretação teológica dos sinais dos tempos.

Considerado um dos autores religiosos mais influentes do nosso tempo, com uma série de traduções de obras, que têm cheio até nós, apresenta agora numa verdadeira obra-prima, uma análise perspicaz e desafiante dos caminhos desta Tarde do Cristianismo: uma das vozes contemporâneas mais originais na hora de pensar a vivência cristã no contexto do mundo ocidental.

A metáfora da Tarde aponta para as etapas da vida de um pessoa, aplicada aqui à história do cristianismo: após uma manhã mítica de nascimento e apogeu da sociedade cristã antiga e medieval, a crise do meio-dia associa-se com a perda de influência dos ritmos e valores cristãos na Modernidade. O tempo actual será, de acordo com Halík, muito favorável - aplicando termo grego, presente no Novo Testamento, de Kayros - para o cristianismo maduro, capaz de dialogar com as nossas buscas espirituais mais profundas.

A Tarde do Cristianismo constitui sem dúvida uma obra de grande fôlego e maturidade, que nos situa nas dimensões centrais do que define a nossa vida cristã.

AGENDA

FARMÁCIAS

1 Julho - Farmácia Freitas; **2 Julho -** Farmácia Martins; **3 Julho -** Farmácia Freitas; **4 Julho -** Farmácia Martins; **5 Julho -** Farmácia Freitas; **6 Julho -** Farmácia Freitas; **7 Julho -** Farmácia Freitas; **8 Julho -** Farmácia Martins; **9 Julho -** Farmácia Freitas; **10 Julho -** Farmácia Martins; **11 Julho -** Farmácia Freitas; **12 Julho -** Farmácia Martins; **13 Julho -** Farmácia Martins; **14 Julho -** Farmácia Martins; **15 Julho -** Farmácia Freitas.

FASES DA LUA

5 Julho - Lua Nova
13 Julho- Quarto Crescente

ADIVINHA

O que é, o que é?

Tem apenas 3 letras, mas pode acabar com qualquer história?

Solução da anterior (caixão)

PROVÉRBIOS

- Nevoeiro de S. Pedro põe em julho o vinho a medo.
- Em julho tudo farás, só o teu verde não ceifarás.
- Não há maior amigo do que julho com o seu trigo.
- Julho quente, seco e ventoso: trabalha sem repouso

HUMOR

Joãozinho chega a casa e diz:
- Mãe, descobri que a escola tem um lado bom.
- Que ótimo, meu filho. E qual é?
- O lado de fora.

AGRICULTURA

Tal como no mês anterior, Julho é um mês com muitas tarefas para desempenhar na sua horta e jardim.

O que plantar?

Quanto às leguminosas e hortícolas pode semear alcaçuz, arruda, coentros, couve-galega, couve-lombarda, couve-portuguesa, espinafre, feijão-rasteiro, manjericão, nabo, quiabo, rabanete e rúcula e colher batata, beringela, beterraba, brócolos, cebola, cenoura, melancia, melão, morangos, orégãos, pepino, pimento, piripiri, salsa e tomate. Das árvores pode colher os frutos e as sementes da ameixeira, amouco, cerejeira-brava, cerejeira-de-santa lúcia, macieira e pereira.

CONFISSÕES

Igreja de Vieira do Minho - Das 10h30 às 11h45

01 Julho: Pe. Albano
08 Julho: Pe. Luís Jácome
15 Julho: Pe. Nuno

TELEFONES ÚTEIS

Número Nacional de Socorro	112
Número de Alarme de Incêndios	117
Centro de Saúde	253 649 250
Câmara Municipal	253 649 270
GNR Vieira do Minho	253 647 150
GNR Rossas	253 656 113
Bombeiros Vieira do Minho	253 647 129
Bombeiros Ruivães	253 658 540
Cruz Vermelha Núcleo de Salamonde	253 658 037
Cruz Vermelha Núcleo de Rossas	253 657 129
Farmácia Freitas	253 647 123
Farmácia Martins	253 647 119
Farmácia de Rossas	253 657 550
Farmácia de Ruivães	253 658 131
Praça de Táxis de Vieira do Minho	253 647 389
CTT de Vieira do Minho	253 741 063
Jornal de Vieira	253 645 345
Junta de Freguesia Vieira do Minho	253 648 875
Conservatória Registo Civil Vieira do Minho	253 649 351
Cartório Notarial Vieira do Minho	253 645 064
Serviço de Finanças Vieira do Minho	253 649 329

Universidade do Minho em projeto europeu para revitalizar Comunidades de Montanha

A Universidade do Minho participa num projeto que valoriza a paisagem e o património cultural de comunidades de montanha do sudoeste europeu, com o fim de combater o despovoamento e criar oportunidades de desenvolvimento.

O projeto designa-se Cultur-Monts, junta dez entidades de três países e tem fundos do programa Interreg SUDOE até 2027. Em Portugal, o programa vai incidir no Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG).

“Queremos converter elementos da paisagem e do património em recursos culturais que valorizem ofícios e formas tradicionais de viver e, por outro lado, que melhorem a qualidade de vida dos habitantes, reforcem a coesão territorial e diversifiquem serviços e opções de emprego, fomentando também a autoestima dos cidadãos e a capacidade de órgãos públicos na atração de visitantes e na captação e fixação de jovens naqueles territórios”, resume a pivô do projeto na UMinho, Helena Paula Carvalho.

A rede viária romana (Geira), o deslocamento sazonal de gado ou o ciclo do pão são alguns aspetos a explorar com comunidades locais do PNPG, aliando a transferência de conhecimento e a inovação social. O projeto envolve ainda outros níveis, como o desenvolvimento económico, as políticas das autarquias e a ligação a escolas e aos seus conteúdos programáticos, realça a professora do Departamento de História do Instituto de Ciências Sociais da UMinho e também investigadora do Laboratório de Paisagens, Património e Território. A sua equipa do Lab2PT inclui igualmente os arqueólogos Rebeca Blanco-Rotea e Jorge Ribeiro, o historiador Francisco Mendes e o especialista de sistemas e tecnologias de informação Paulo Bernardes, também ligado à Unidade de Arqueologia da UMinho.